

LAUDO NEUROPSICOLÓGICO INFANTIL – PARTE 6

Dra. Natalie Banaskiwitz

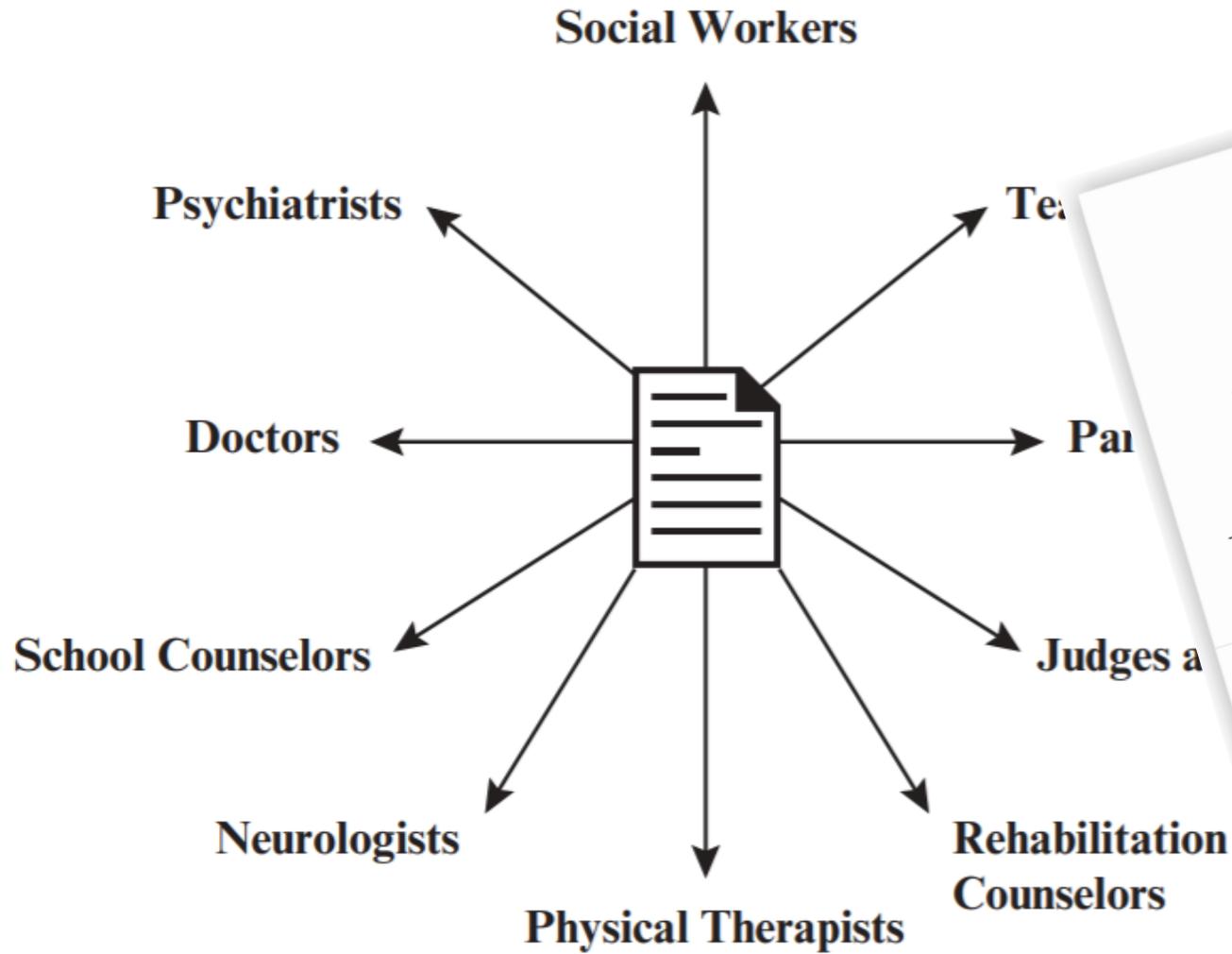
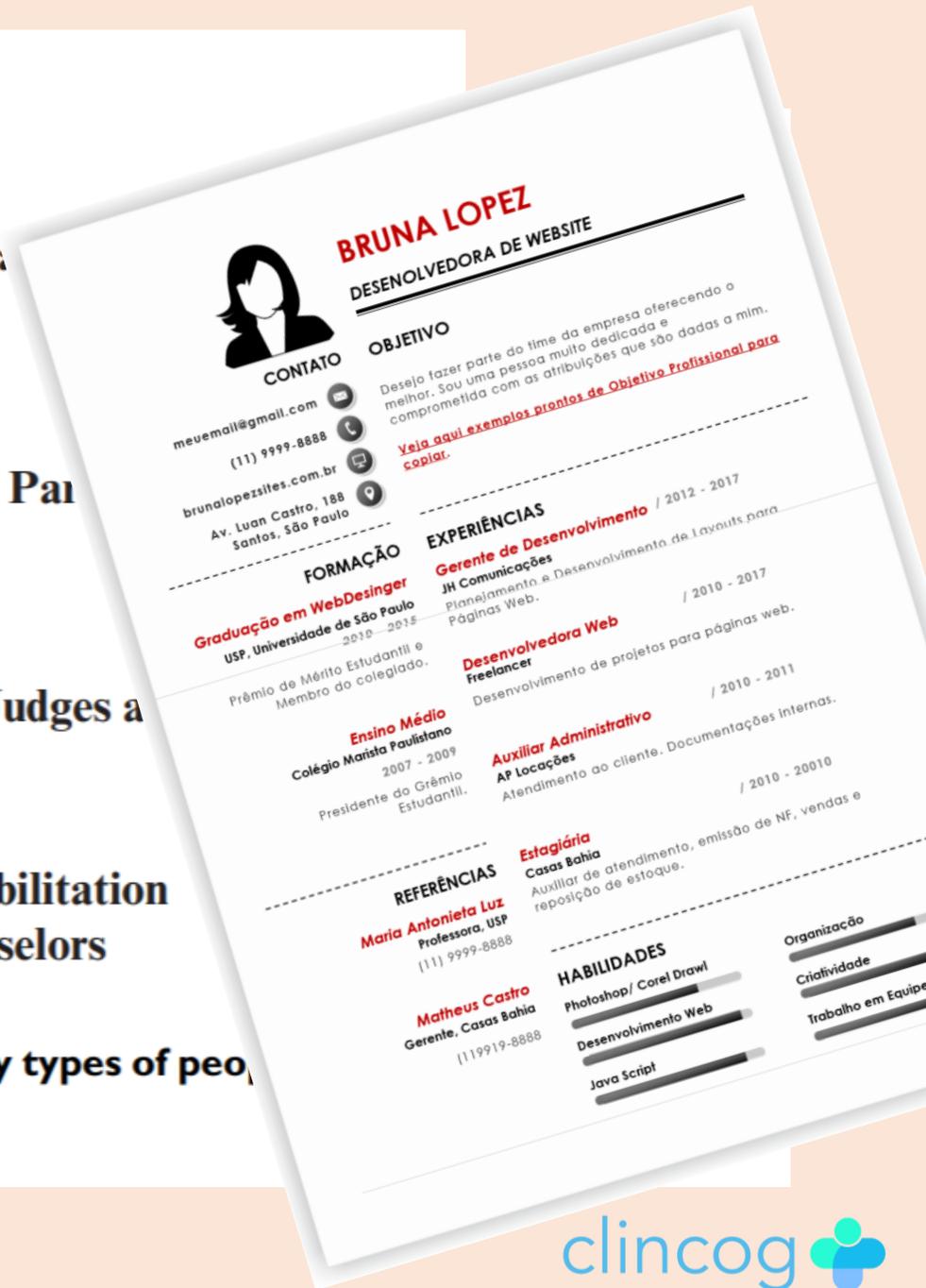


Figure 1.1 Assessment reports may be shared with many types of people



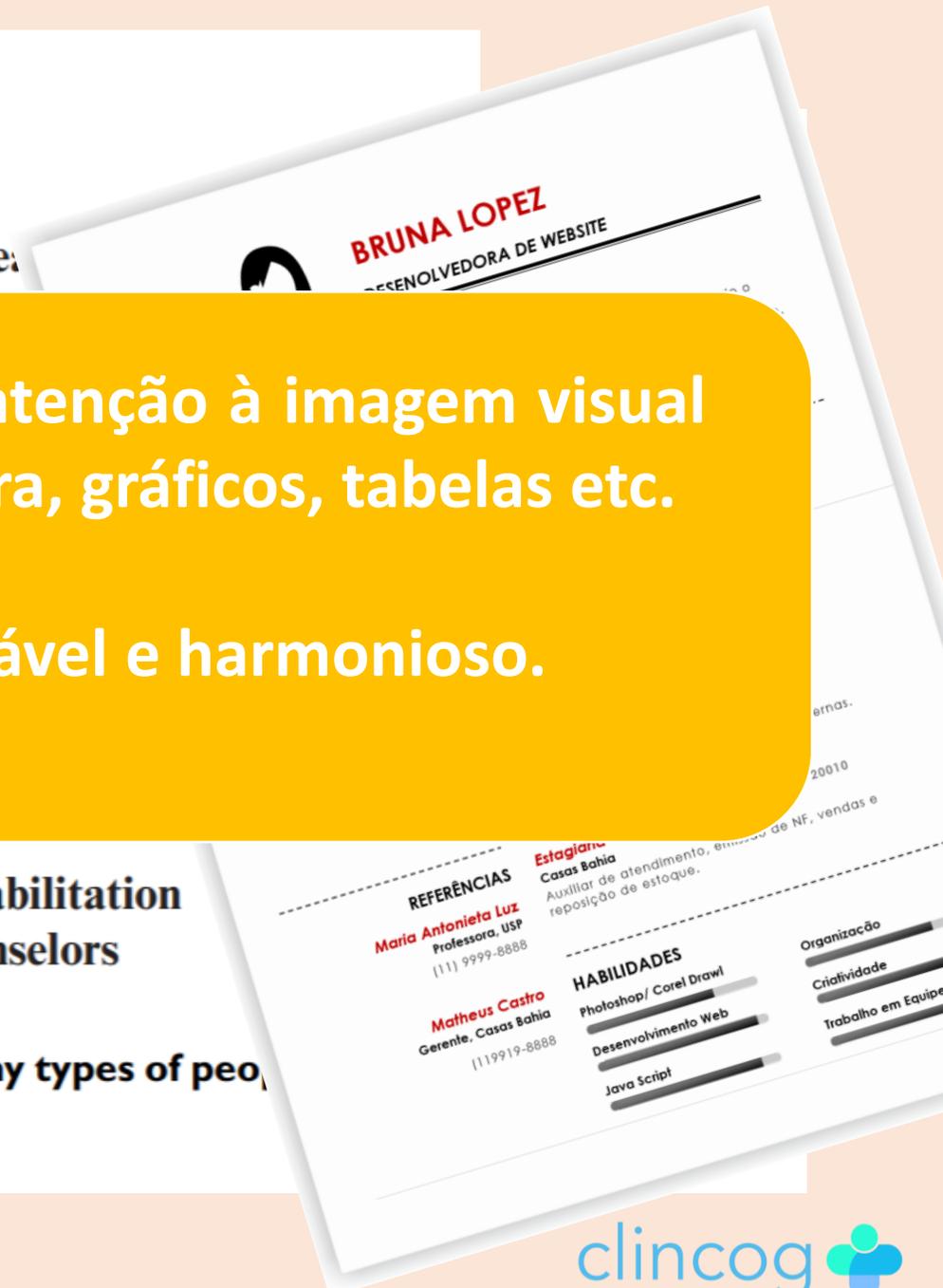
Social Workers
Psychiatrists
Tea

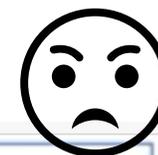
Como o laudo é o seu currículo, prestar atenção à imagem visual que o documento transmite, o tipo de letra, gráficos, tabelas etc.

É preciso estar visualmente bonito, agradável e harmonioso.

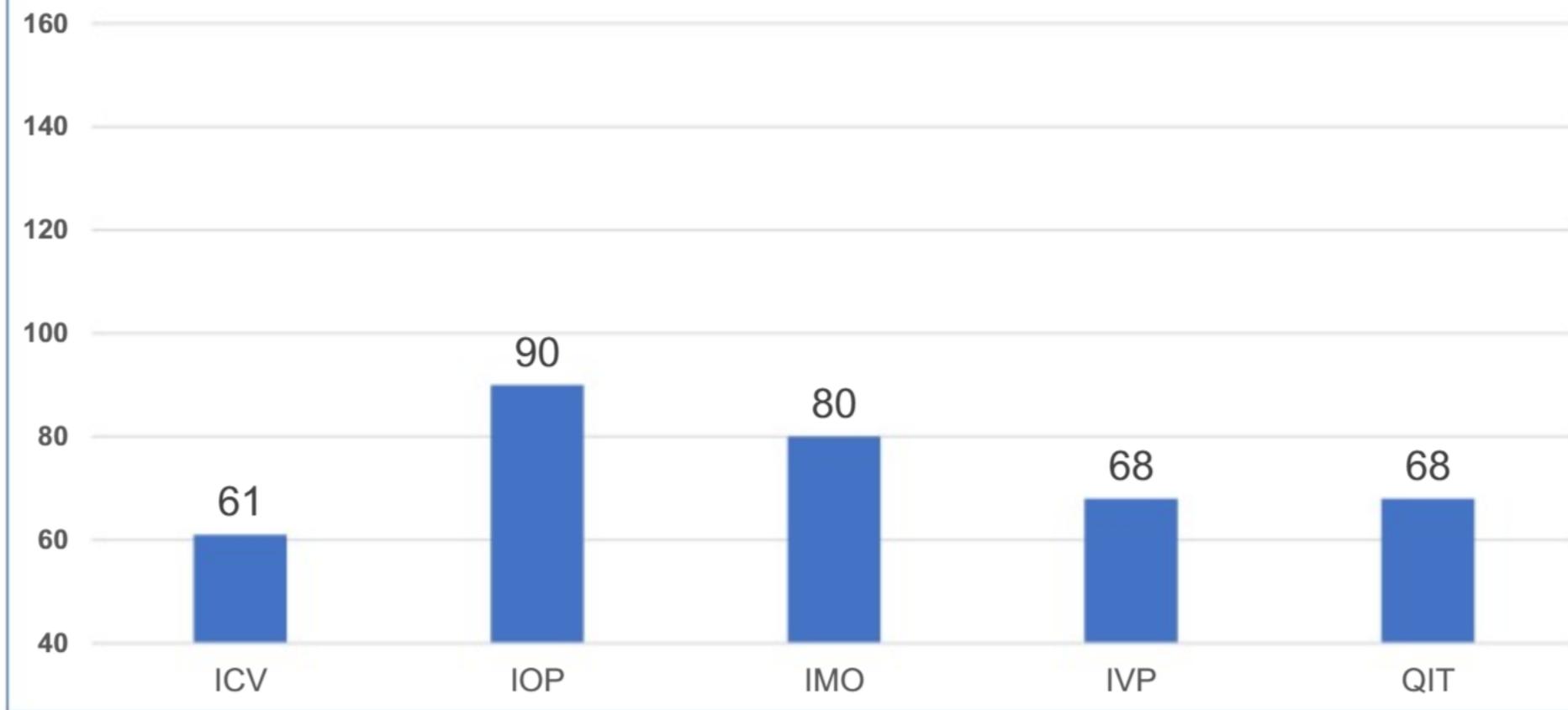
Neurologists
Physical Therapists
Rehabilitation Counselors

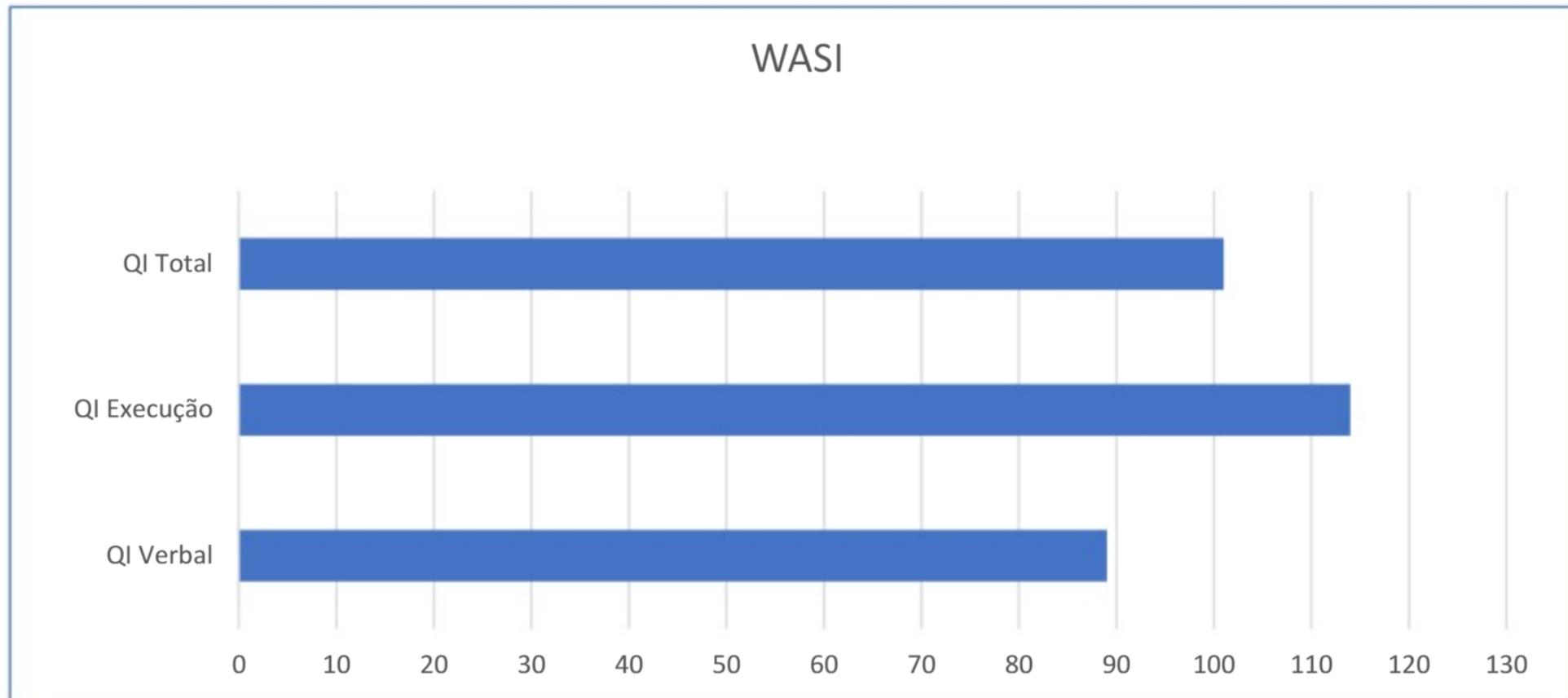
Figure 1.1 Assessment reports may be shared with many types of people

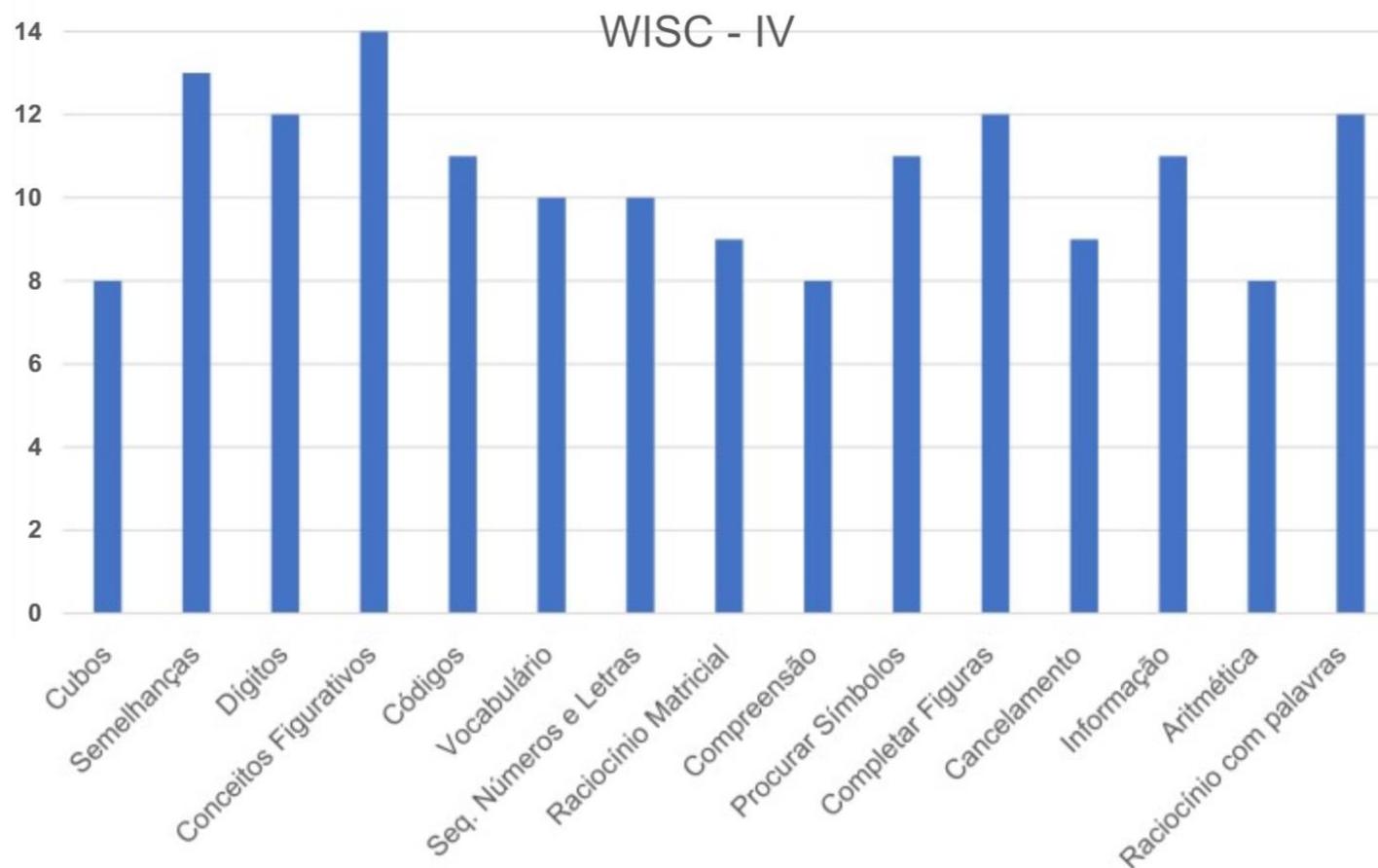




Perfil de Pontos Ponderados







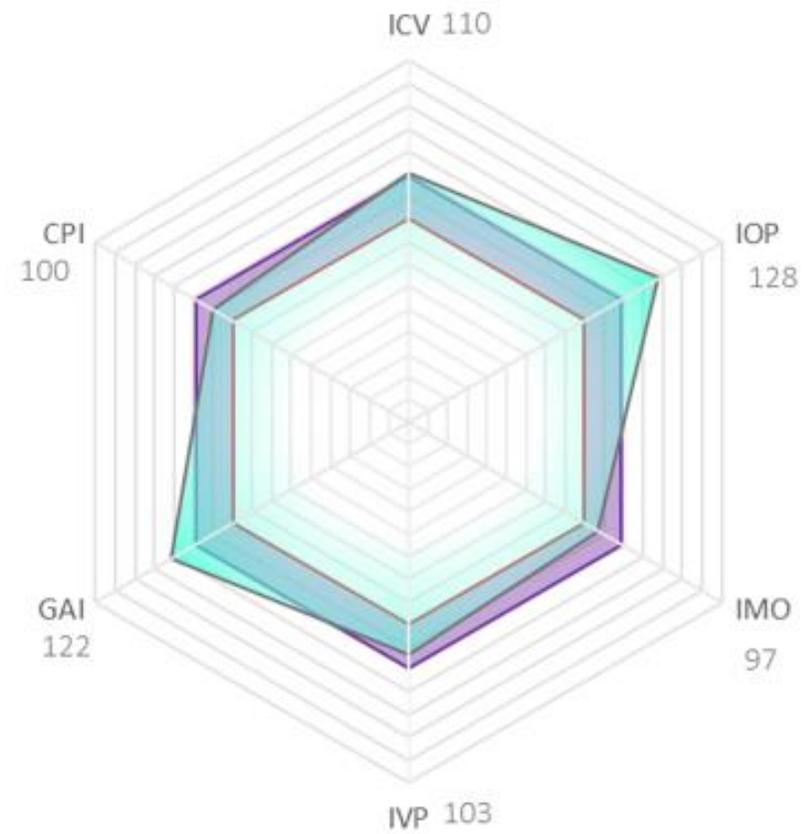
Voltamos ao CASO

Inteligência:

Escala Wechsler de Inteligência para Crianças 4ª Ed. (WISC – IV)	Escala	Soma de Pontos Ponderados	Ponto Composto - QI	Percentil	Classificação
	Índice de Compreensão Verbal (ICV)	35	110	75.00	Média Superior
	Índice de Organização Perceptual (IOP)	44	128	97.00	Acima da Média
	Índice de Memória Operacional (IMO)	19	97	42.00	Média
	Índice de Velocidade de Processamento (IVP)	21	103	58.00	Média
	QI Total	119	114	82.00	Média Superior
	Índice de Habilidade Geral (GAI)	79	122	93.00	Acima da Média
	Índice de Proficiência Cognitiva (CPI)	40	100	50.00	Média

CASO

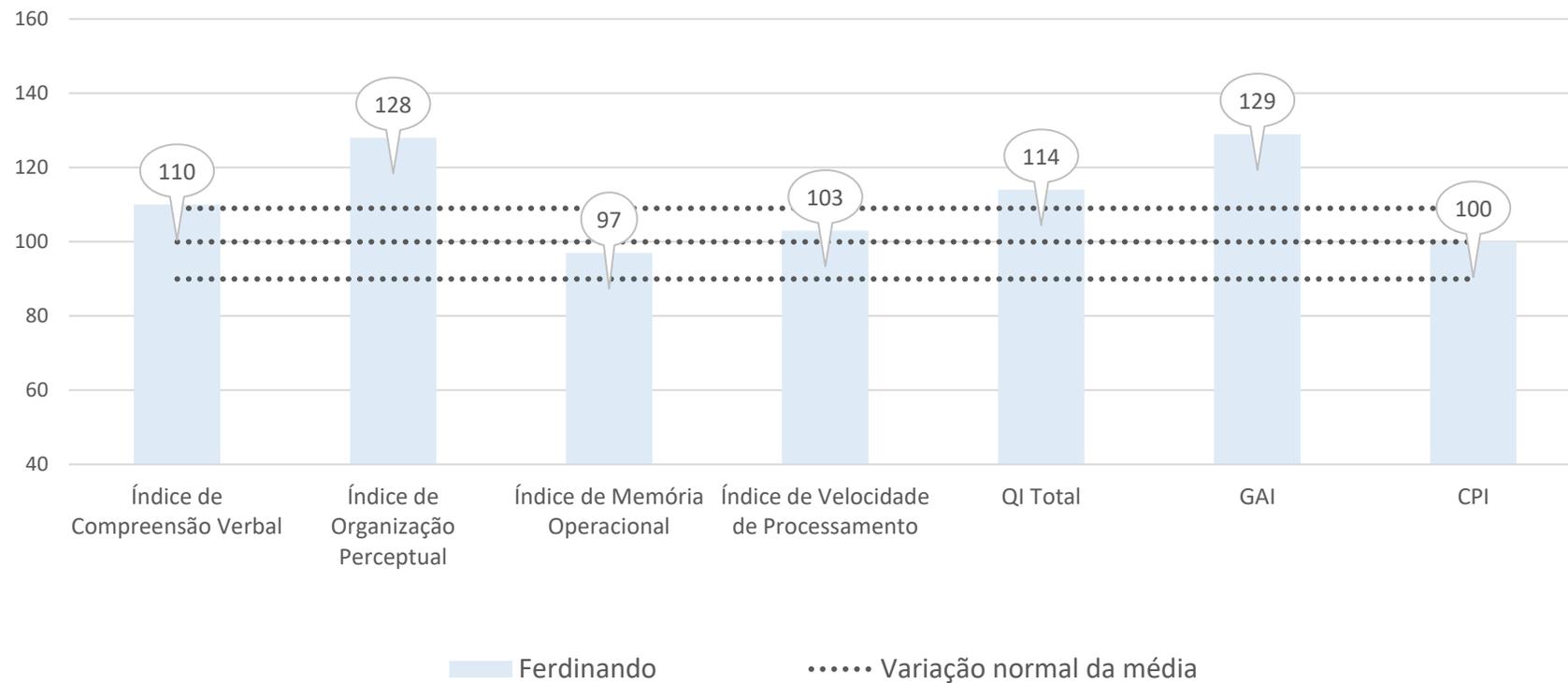
Distribuição dos Pontos Ponderados Índices (WISC IV)



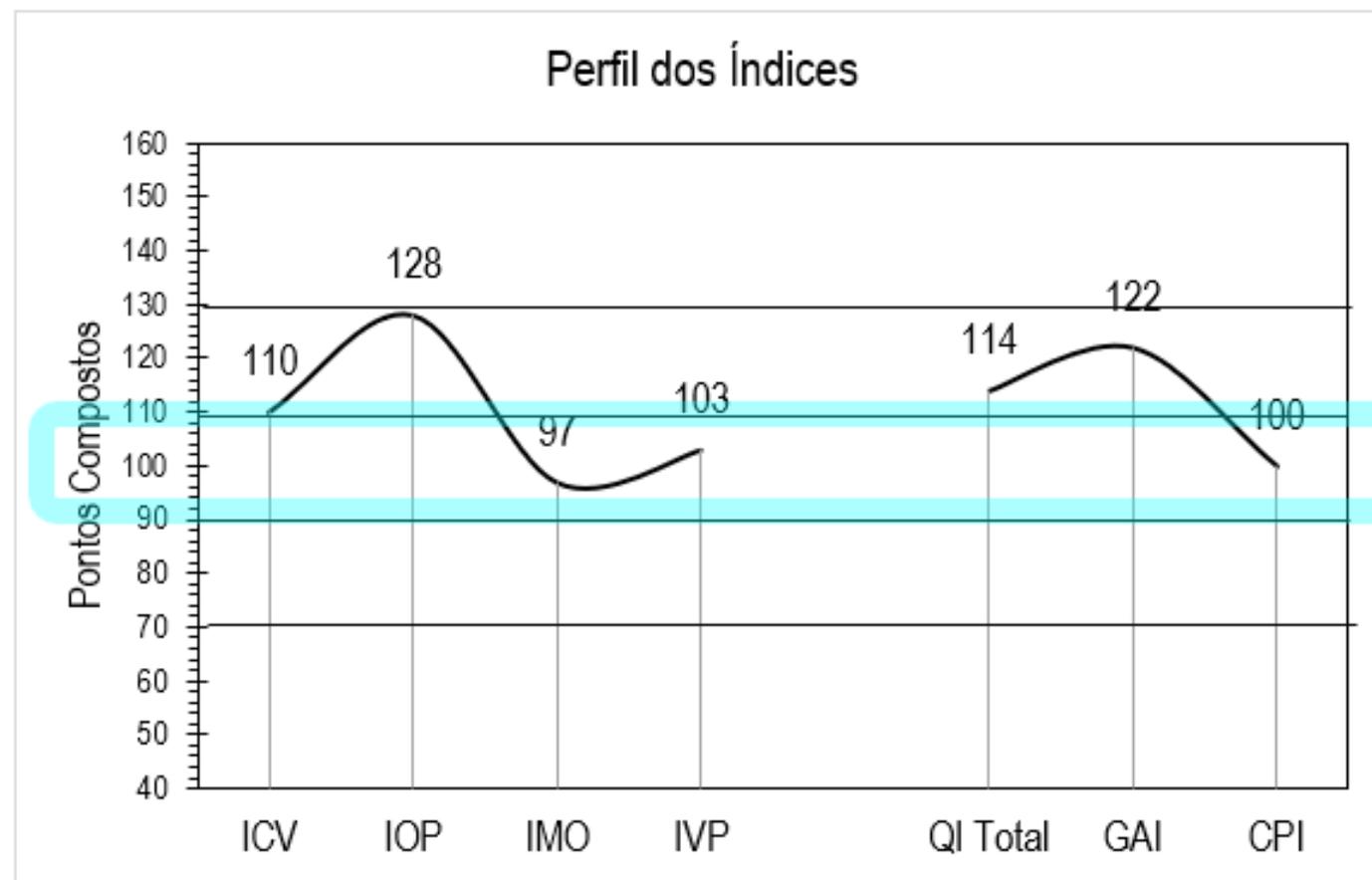
Média Esperada / Ferdinando

CASO

Escala Wechsler de Inteligência (WISC IV)



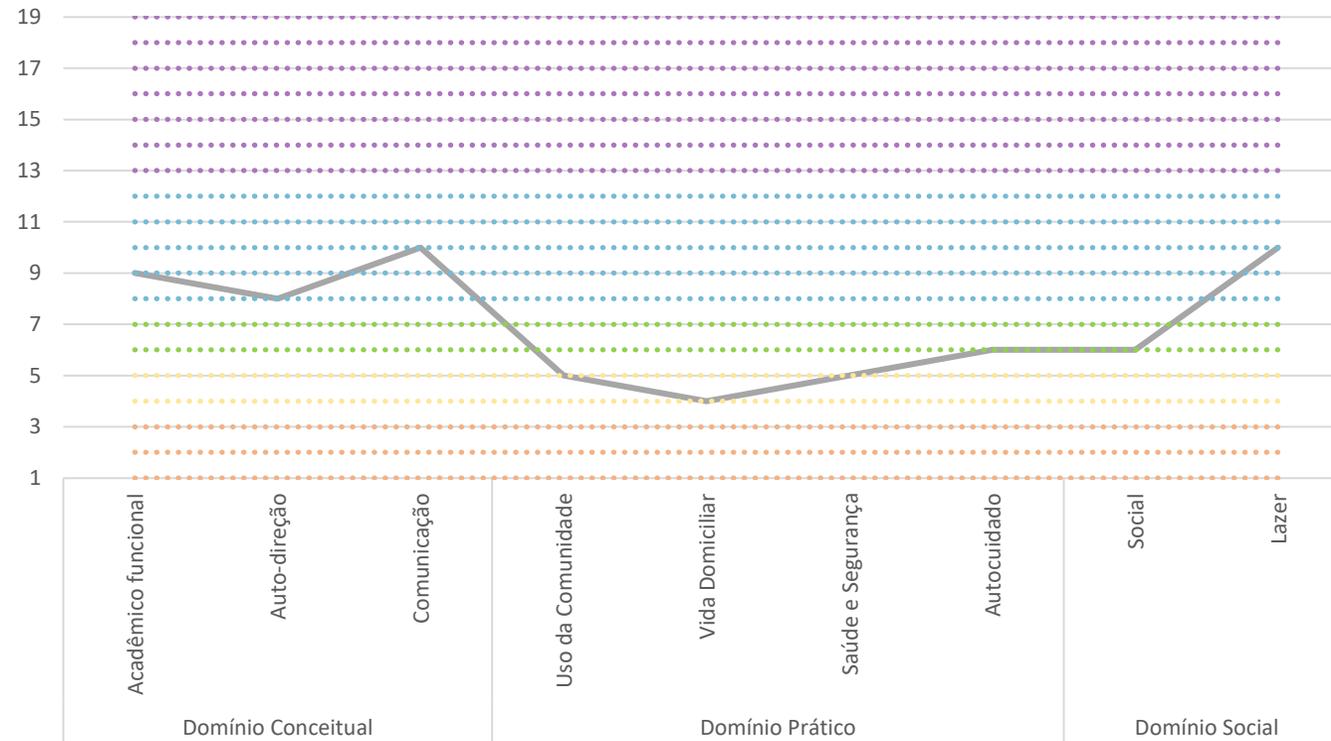
CASO



*Média Esperada

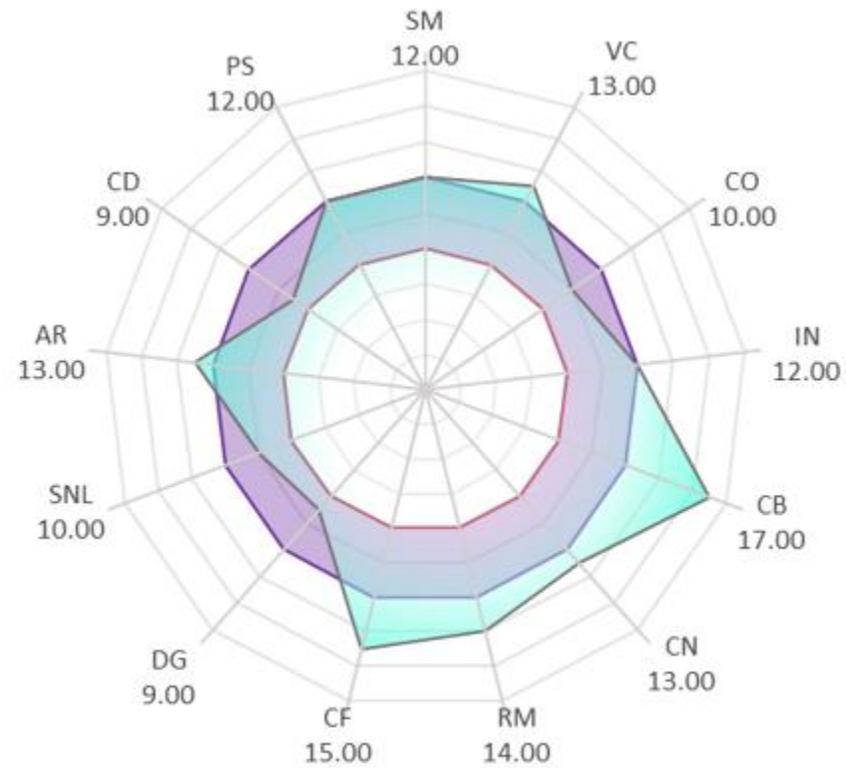
CASO

Escala do comportamento Adaptativo - ABAS 3



CASO

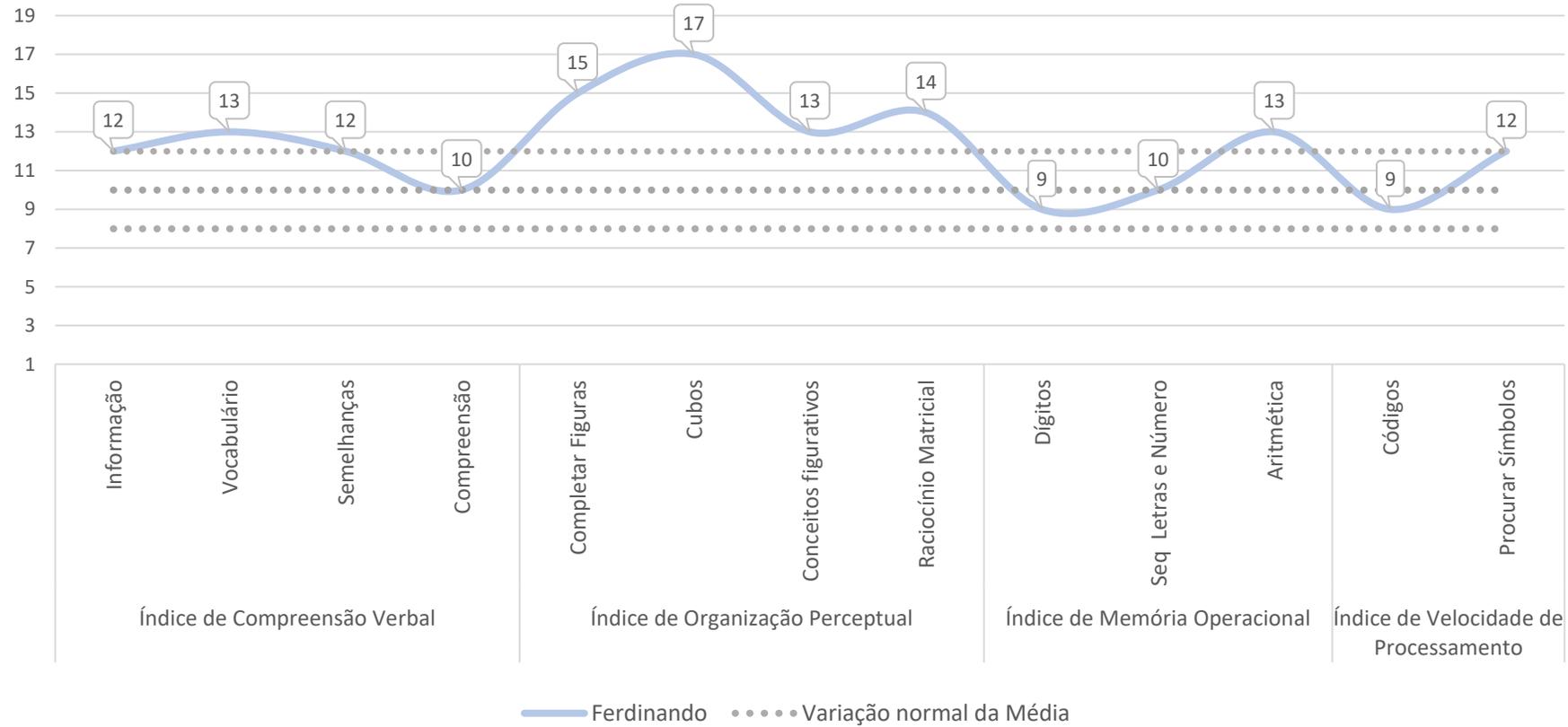
Distribuição dos Pontos Ponderados Índices (WISC IV)



Média Esperada / Ferdinando

CASO

Escalas Wechsler de Inteligência para Crianças (WISC - IV)
Pontuação por subtteste



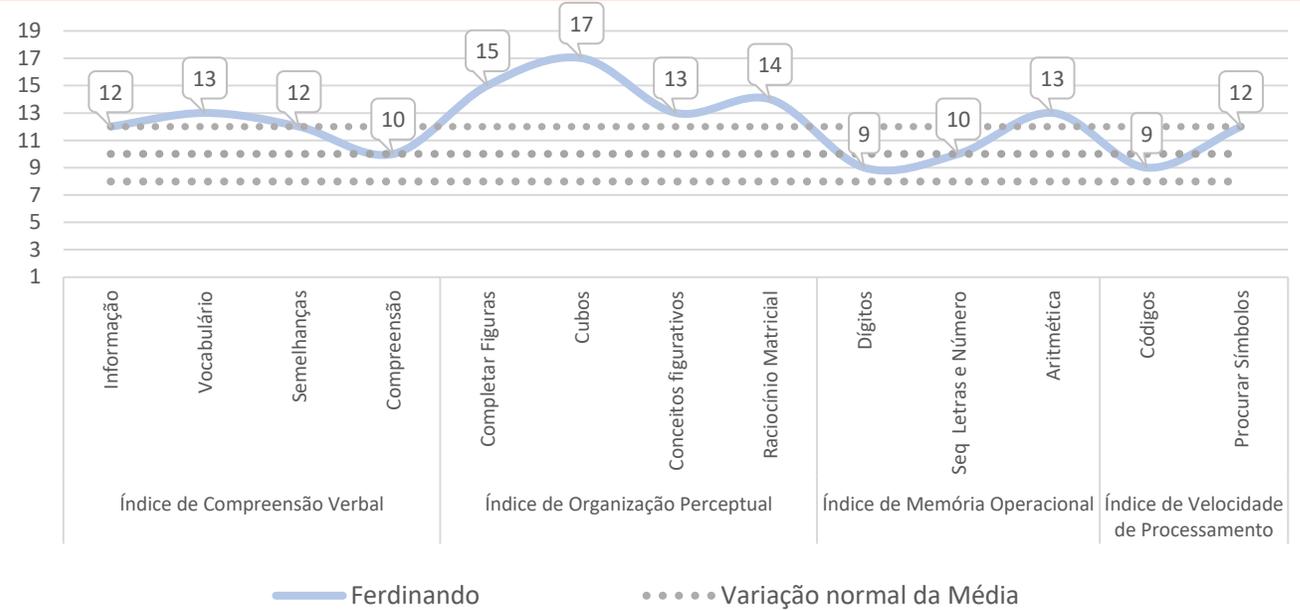
Voltamos ao CASO

Inteligência:

Escala Wechsler de Inteligência para Crianças 4ª Ed. (WISC – IV)	Escala	Soma de Pontos Ponderados	Ponto Composto - QI	Percentil	Classificação
	Índice de Compreensão Verbal (ICV)	35	110	75.00	Média Superior
	Índice de Organização Perceptual (IOP)	44	128	97.00	Acima da Média
	Índice de Memória Operacional (IMO)	19	97	42.00	Média
	Índice de Velocidade de Processamento (IVP)	21	103	58.00	Média
	QI Total	119	114	82.00	Média Superior
	Índice de Habilidade Geral (GAI)	79	122	93.00	Acima da Média
	Índice de Proficiência Cognitiva (CPI)	40	100	50.00	Média

Voltamos ao CASO

Escalas Wechsler de Inteligência para Crianças (WISC - IV)
Pontuação por subtteste



Inteligência:

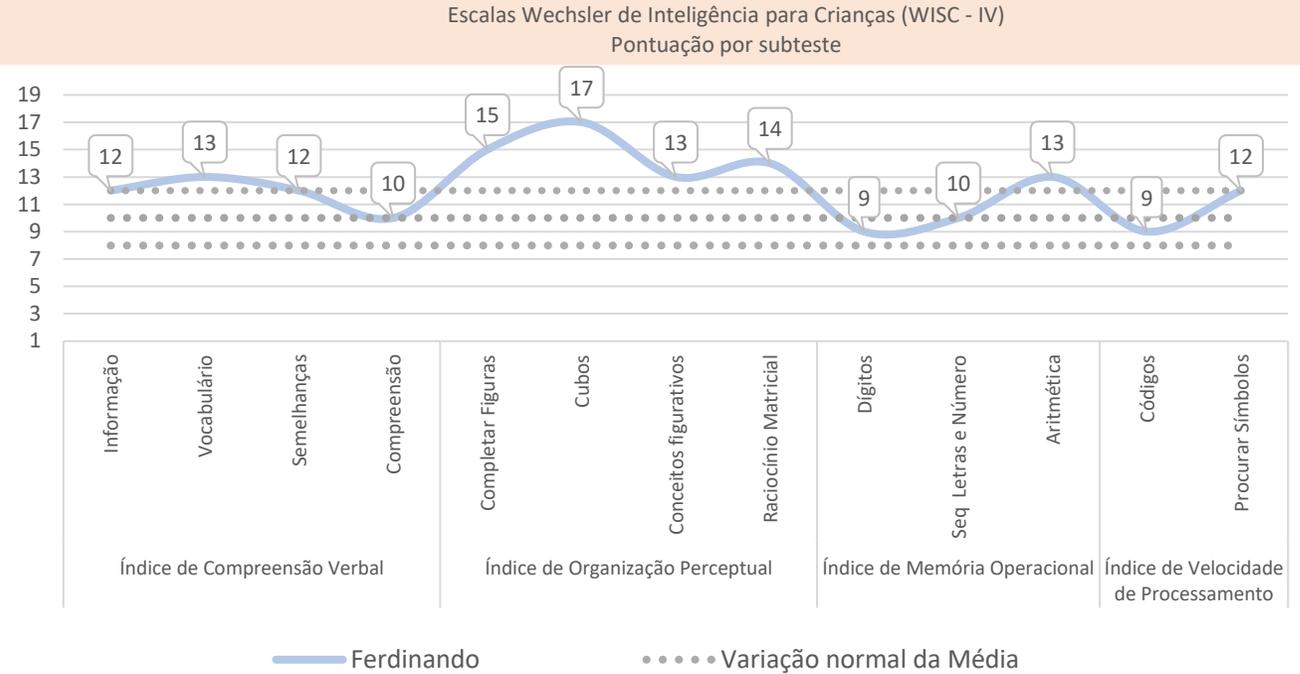
Escala Wechsler de Inteligência para Crianças 4ª Ed. (WISC - IV)	Escala	Soma de Pontos Ponderados	Ponto Composto - QI	Percentil	Classificação
	Índice de Compreensão Verbal (ICV)	35	110	75.00	Média Superior
	Índice de Organização Perceptual (IOP)	44	128	97.00	Acima da Média
	Índice de Memória Operacional (IMO)	19	97	42.00	Média
	Índice de Velocidade de Processamento (IVP)	21	103	58.00	Média
	QI Total	119	114	82.00	Média Superior
	Índice de Habilidade Geral (GAI)	79	122	93.00	Acima da Média
Índice de Proficiência Cognitiva (CPI)	40	100	50.00	Média	

Voltamos ao CASO

- 1- QI não interpretável
- 2- índices unitários
- 3- GAI calculável, porém com discrepância entre ICV e IOP (falar discrepância)
- 4- CPI interpretável

Inteligência:

Escala Wechsler de Inteligência para Crianças 4ª Ed. (WISC – IV)	Escola	Soma de Pontos Ponderados	Ponto Composto - QI	Percentil	Classificação
	Índice de Compreensão Verbal (ICV)	35	110	75.00	Média Superior
	Índice de Organização Perceptual (IOP)	44	128	97.00	Acima da Média
	Índice de Memória Operacional (IMO)	19	97	42.00	Média
	Índice de Velocidade de Processamento (IVP)	21	103	58.00	Média
	QI Total	119	114	82.00	Média Superior
	Índice de Habilidade Geral (GAI)	79	122	93.00	Acima da Média
Índice de Proficiência Cognitiva (CPI)	40	100	50.00	Média	



Voltamos ao CASO

- 1- QI não interpretável
- 2- índices unitários
- 3- GAI calculável, porém com discrepância
- 4- CPI int

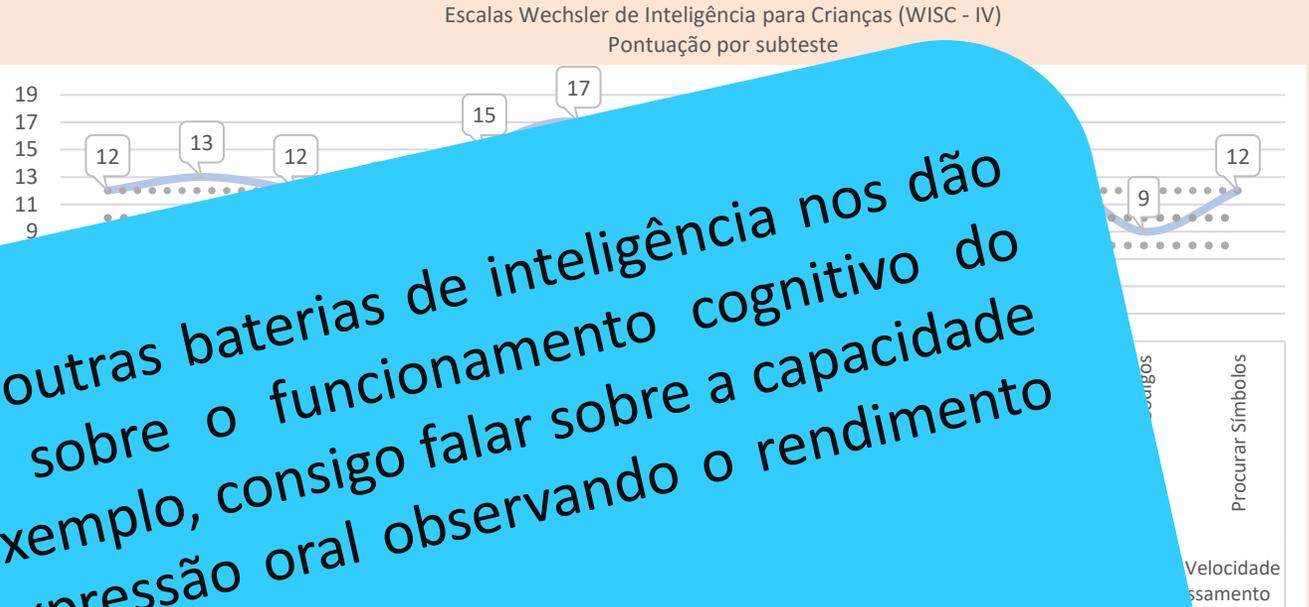
Inteligência:

Escala Wechsler de Inteligência para Crianças 4ª Ed. (WISC - IV)	Escala	
	Índice de	
	QI Total	
	Índice de Ha	
	Índice de Pro	

	100	93.00	Acima da Média
		50.00	Média

As escalas Wechsler e outras baterias de inteligência nos dão dados e informações sobre o funcionamento cognitivo do paciente, como, por exemplo, consigo falar sobre a capacidade de argumentação e expressão oral observando o rendimento no subteste Compreensão.

Nenhum teste é puro....



Voltamos ao CASO

- 1- QI não interpretável
- 2- Índices unitários
- 3- GAI
- discr
- discr
- 4- C

Inteligê

Escala Wechsler de Inteligência
para Crianças 4ª Ed.
(WISC - IV)

Índice
Índice
Índice
QI T
Índice
Índice

50.00 Acima da Média
Média

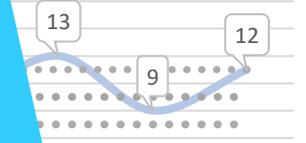
Por sermos neuropsicólogos, temos a tendência de ter um olhar neuropsicológico para todos os instrumentos, **mas devemos ter o cuidado de saber onde colocar este resultado.**

Por exemplo, na seção de inteligência, foquem no conceito amplo de inteligência ao descrevê-la, não entrem em detalhes específicos do funcionamento da linguagem, praxia, etc...

Em casos específicos onde uma determinada função está impactando de forma significativa nas pontuações, explique, mas não se aprofunde nesta função alterada, volte pro conceito de inteligência e descreva a inteligência.

19
17

Escalas Wechsler (C - IV)



Códigos
Procurar Símbolos
Índice de Velocidade de Processamento

Voltamos ao CASO

- 1- QI não interpretável
- 2- Índices unitários
- 3- GAI
- discr
- discr
- 4- C

Inteligê

Escala Wechsler de Inteligência
para Crianças 4ª Ed.
(WISC - IV)

Índice
Índice
Índice
Índice
Índice

QI T

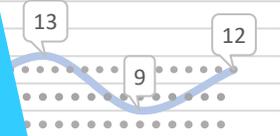
Índice

Índice

50.00 Acima da Média Média

Escalas Wechsler (C - IV)

19
17



Códigos	Procurar Símbolos

Índice de Velocidade de Processamento

OU SEJA

Como está a capacidade de raciocínio verbal e não verbal?

Como está a capacidade de memória de trabalho, fundamental para que este raciocínio aconteça?

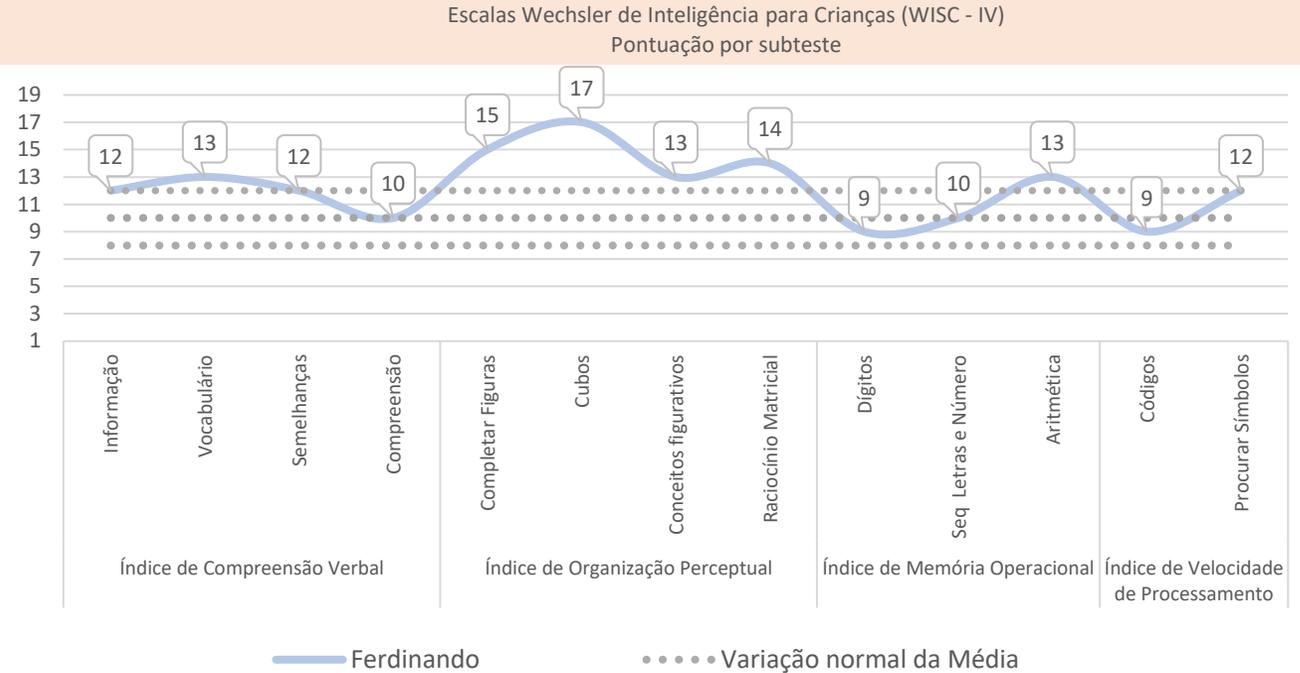
Como está a velocidade de processamento, que pode impactar negativamente ou positivamente na memória de trabalho, que irá impactar positivamente ou negativamente no raciocínio?

Voltamos ao CASO

- 1- QI não interpretável
- 2- índices unitários
- 3- GAI calculável, porém com discrepância entre ICV e IOP (falar discrepância)
- 4- CPI interpretável

Inteligência:

Escala Wechsler de Inteligência para Crianças 4ª Ed. (WISC – IV)	Escala	Soma de Pontos Ponderados	Ponto Composto - QI	Percentil	Classificação
	Índice de Compreensão Verbal (ICV)	35	110	75.00	Média Superior
	Índice de Organização Perceptual (IOP)	44	128	97.00	Acima da Média
	Índice de Memória Operacional (IMO)	19	97	42.00	Média
	Índice de Velocidade de Processamento (IVP)	21	103	58.00	Média
	QI Total	119	114	82.00	Média Superior
	Índice de Habilidade Geral (GAI)	79	122	93.00	Acima da Média
Índice de Proficiência Cognitiva (CPI)	40	100	50.00	Média	



Voltamos ao CASO

Ferdinando foi submetido a aplicação dos subtestes da Escala Wechsler de Inteligência para Crianças - 4ª Edição (WISC-IV), a partir dos quais foram derivados os seus Pontos Compostos. O QI Total (QIT) é derivado da combinação de pontuações em 10 subtestes e é considerado a estimativa mais representativa do funcionamento intelectual global. Contudo, Ferdinando apresentou uma variação muito grande entre os quatro diferentes índices da escala WISC IV, fazendo com que o coeficiente intelectual total (QIT) não represente de forma fiel o seu funcionamento cognitivo global.

A performance no Índice de Compreensão Verbal e no Índice de Organização Perceptual (os índices mais “puros” de raciocínio e abstração verbal e visual) se mostraram bastante semelhantes, e desta forma essas pontuações podem ser combinadas e produzirem um Índice de Habilidade Geral (GAI). O GAI difere do QIT uma vez que não é influenciado pela performance das tarefas que avaliam velocidade de processamento e memória de trabalho.

Ferdinando demonstrou um GAI de 122 pontos, com classificação “Acima da Média” e rendimento superior a 92% de outras crianças da sua mesma idade na amostra de padronização.

Voltamos ao CASO

Apesar de um GAI calculável, importante destacar que as habilidades visuoespaciais se mostraram uma facilidade individual e normativa (ou seja, quando comparado com suas demais habilidades e quando comparado com outras crianças de sua mesma idade), o que vai de encontro com o relato da mãe Nella, que descreve uma excelente capacidade em criar com LEGO.

O Índice de Proficiência Cognitiva (CPI) é um índice especial de quatro subtestes que combina os subtestes do IMO e do IVP em um único escore padrão. O CPI reflete a proficiência da criança para tratamento de certos tipos de informação. Um adequado processamento, através de uma velocidade preservada e um bom controle mental, facilita o raciocínio fluido e a aquisição de um novo material.

Voltamos ao CASO

Ferdinando demonstrou um CPI de 100 pontos, classificado no percentil 50, indicando desempenho superior a 50% de outras crianças de sua mesma faixa etária. Apesar de dentro da média esperada, o CPI de Ferdinando se encontra estatisticamente abaixo de seu GAI (22 pontos, ocorrendo em menos do que 9% da população), podendo então sugerir que a velocidade de processamento e o controle mental/atencional não estão facilitando o raciocínio fluido e a aquisição de um novo material.

Desta forma, em muitas situações Ferdinando pode não demonstrar suas reais capacidades de raciocínio (que se encontram acima da média), uma vez que sua velocidade e sua capacidade de controle mental se encontram dentro da média e destoantes de seu funcionamento intelectual. Este achado também vai de encontro com o relato de Nella, que descreve Ferdinando como uma criança muito inteligente e capaz, mas que em muitas situações não rende conforme o esperado, surpreendendo negativamente a família e os professores.

Voltamos ao CASO

Ferdinando demonstrou um CPI de 100 pontos, classificado no percentil superior a 50% de outras crianças de sua mesma faixa etária. Apesar disso, o CPI de Ferdinando se encontra estatisticamente abaixo de seu GAI (22 pontos, correspondendo a 9% da população), podendo então sugerir que a velocidade de processamento e a aquisição de um novo material não estão facilitando o raciocínio fluido e a aquisição de um novo material.

**Testes +
observação
clínica + dados
da história**

Desta forma, em muitas situações Ferdinando pode não demonstrar suas reais habilidades de raciocínio (que se encontram acima da média), uma vez que sua velocidade e sua capacidade de controle mental se encontram dentro da média e destoantes de seu funcionamento intelectual. Este achado também vai de encontro com o relato de Nella, que descreve Ferdinando como uma criança muito inteligente e capaz, mas que em muitas situações não rende conforme o esperado, surpreendendo negativamente a família e os professores.

**Retomando
alguns dados da
anamnese**

Informações Preliminares

INFORMAÇÕES PRELIMINARES (oferecidas por Nella, mãe de Ferdinando)

Queixas: Ferdinando tem apresentado desatenção e agitação, além de comportamentos inadequados como realizar brincadeiras que incomodam os outros, baixa tolerância à frustração e birras frequentes seguidas muitas vezes de agressões contra outras crianças e até mesmo adultos. Nella descreve dificuldades para engajar em atividades que não sejam os games e o Youtube, e baixo interesse em interagir com outras crianças. Há presença de seletividade alimentar, com muita resistência em comer algo diferente de macarrão instantâneo. Não tolera “meleca”, incomoda-se excessivamente com barulho e sempre apresentou dificuldades para dormir.

Gestação: e parto: Gravidez planejada. Realizou acompanhamento pré-natal, sem intercorrências. Nasceu a termo, com 38 semanas e 2 dias. Apgar 9 e 10 (1º e 5º minuto).

Desenvolvimento neuropsicomotor: Típico, sem indícios de atraso. Contudo a mãe descreve um desenvolvimento da linguagem atípico, onde Ferdinando apresentou um vocabulário rico e uma linguagem mais formal, além de excelente habilidade para montagem com Lego (destacando-se das outras crianças da mesma idade). Ferdinando não ria muito, mas tinha contato visual e era afetuoso. Apesar de não perceber atraso quanto às habilidades motoras, nota que Ferdinando não apresenta habilidades para desenho e corte com tesoura. Nunca houve queixa escolar em relação à coordenação motora fina e ampla. Controle total dos esfíncteres até os 3 anos.

Informações Preliminares

Composição familiar: Possui uma irmã mais nova, atualmente com seis anos de idade. Os pais estão separados há aproximadamente 4 anos; reside com sua mãe e sua irmã, e visitam o pai e a avó paterna a cada 15 dias.

Escolarização: Ferdinando apresentou dificuldades quanto ao processo de alfabetização. Aos cinco anos todos os seus colegas estavam alfabetizados e ele ainda estava aprendendo a juntar as sílabas. Nella relata que neste período Ferdinando era frequentemente isolado dos colegas e retirado da sala de aula devido ao seu mau comportamento. Assim que mudou de escola, indo para um local onde era bem acolhido e passou a ter uma tutora ao seu lado, foi alfabetizado em apenas dois meses. Nesta escola descobriram a sua facilidade em matemática. Permaneceu nela por dois anos, evoluindo muito bem. A agitação, desatenção, desregulação emocional ainda eram presentes, contudo, a escola o acolhia e davam suporte, sem isolá-lo. Com a chegada da pandemia não conseguiu se adaptar com a aula online, levando a mãe a mudá-lo para a escola pública, onde permanece até hoje. No primeiro ano de pandemia ficou praticamente sem realizar nenhuma aula ou atividade. No ano passado começou a ir presencialmente no segundo semestre. Foram meses difíceis, onde Ferdinando estava muito agitado, desatento e com muita dificuldade em seguir as regras, pois queria somente fazer as tarefas de seu interesse. As queixas escolares estavam sempre relacionadas à agitação, dificuldades em seguir as atividades e maior irritabilidade e agressividade quando contrariado. Por outro lado, os professores sempre o percebiam muito afetuoso e carinhoso. Durante os primeiros anos escolares os alunos e professores o isolavam, e mais recentemente ele mesmo que tem optado ficar sozinho, sem demonstrar tanto interesse pelas outras crianças.

Informações Preliminares

Humor e comportamento: Quando menor Ferdinando andava de um lado a outro passando a mão na parede e falando sobre os games e vídeos que assistia no Youtube. Sempre falou demasiadamente, como um monólogo, e sempre sobre os mesmos temas (Minecraft e Games). Conseguia manter-se concentrado por horas enquanto montava LEGO, e hoje em dia é capaz de passar uma tarde inteira jogando ou assistindo os vídeos do Youtube, contudo é muito “barulhento” (sic). Fala enquanto joga, como se estivesse conversando com alguém, e nos vídeos Ferdinando fala ao mesmo tempo que o vídeo, reproduzindo as falas, pois já as decorou. Nella conta um episódio onde Ferdinando, com um ano de idade, empurrou uma menina na escada, de costas. Afirma que este comportamento dele sempre a assustou, pois ele não pensa quando está bravo ou irritado, colocando a si e aos outros em perigo. Demonstra baixa tolerância à frustração; quando contrariado fica muito irritado e só se acalma sozinho. Dentre alguns exemplos, a mãe relatou um episódio onde em uma brincadeira de adivinhar o restante da história, sua frustração e nervosismo foram tão intensos que chegou a beliscar a mãe. Quando agressivo não costuma pedir desculpas, apenas quando a mãe o orienta a fazê-lo. Chega da escola suado e sujo como estivesse corrido muito, com bilhetes na agenda relatando os problemas comportamentais. Fala com os outros apenas sobre assuntos de seu interesse, tendo dificuldade em conversar sobre algo diferente. Adorava criar no LEGO. Atualmente adora Youtube e games. Ferdinando só está feliz quando está no Youtube e no videogame. Difícil brincar de outra coisa. Quando questionada sobre a capacidade de organização e planejamento de Ferdinando, Nella fala que ele “é desorganizado como todos os meninos” (sic). Arrisca dizer que ele não se planeja tão bem pois ele sempre está recomeçando as atividades, como se não tivesse pensado bem antes de iniciar.

Informações Preliminares

Socialização: Quando menor era muito isolado pelas outras crianças, pois nunca tiveram paciência com ele. Todavia não parecia se importar ou perceber; Nella dizia que sofria mais do que o próprio Ferdinando. Hoje em dia não o isolam, mas demonstra dificuldade para fazer amizade com crianças, interagindo melhor com adultos. Nella acredita que isso ocorra pois os adultos são mais tolerantes e têm mais paciência com Ferdinando. Apesar de a impulsividade, agitação e irritação atrapalharem em sua socialização, Nella percebe que Ferdinando não tem tanto interesse pelas outras crianças. Não altera sua expressão e seu comportamento ao ver outras crianças; é como se ninguém tivesse chegado no ambiente. Quando o chamam para brincar ele até vai, mas as brincadeiras têm sempre que ser do seu jeito, caso contrário se desentende e se afasta. Mesmo que não brigue, fica pouco tempo e logo procura seus brinquedos e seus jogos. Nella afirma ainda que Ferdinando parece não perceber quando ela está triste ou quando ele está incomodando os outros, e acredita ser pela desatenção.

Informações Preliminares

Histórico clínico: Nada relevante. Iniciou acompanhamento psicoterápico e a profissional suspeitou de TDAH.

Processamento sensorial: Se incomoda muito com barulho e por este motivo não gosta de ficar no recreio, isolando-se na sala de aula. É muito seletivo para comer, querendo apenas macarrão instantâneo, sem molho. Não suporta pegar em cola ou qualquer coisa que tenha “textura molhada” (sic). Apresenta dificuldade para se vestir, colocando a roupa do avesso frequentemente.

INFORMAÇÕES PRELIMINARES (oferecidas por Arthur, pai de Ferdinando)

Arthur não se disponibilizou em conversar com a avaliadora, mas em texto pelo WhatsApp afirmou que não percebe as dificuldades descritas por Nella, acredita que Ferdinando goste muito de videogame e que apesar de o perceber mais calmo, nunca o viu diferente das outras crianças de sua mesma idade.

Informações Preliminares

QUAIS HIPÓTESES DE FUNCIONAMENTO, HIPÓTESES DIAGNÓSTICAS E O QUE É PRECISO INVESTIGAR MAIS?

Hiperatividade? Comportamento repetitivo para autorregulação?

Alteração na comunicação social? Baixa motivação social? Dificuldade na cognição social?

Desatenção e hiperatividade que levam a comportamentos inadequados além da baixa percepção da inadequação de seus comportamentos?

Interesses específicos? Padrões restritos e repetitivos?

Alteração do processamento sensorial?

Baixo controle inibitório a nível atencional, emocional e comportamental?

Falta de limites do ambiente?

Habilidade em raciocínio fluido? Praxia construtiva? Vocabulário rico?

Voltamos ao CASO

VAMOS AGORA COMPREENDER A ATENÇÃO E O FUNCIONAMENTO EXECUTIVO

Voltamos ao CASO

PREENCHIDO PELA MÃE

BRIEF 2 – Inventário de Classificação
de Comportamento de Função

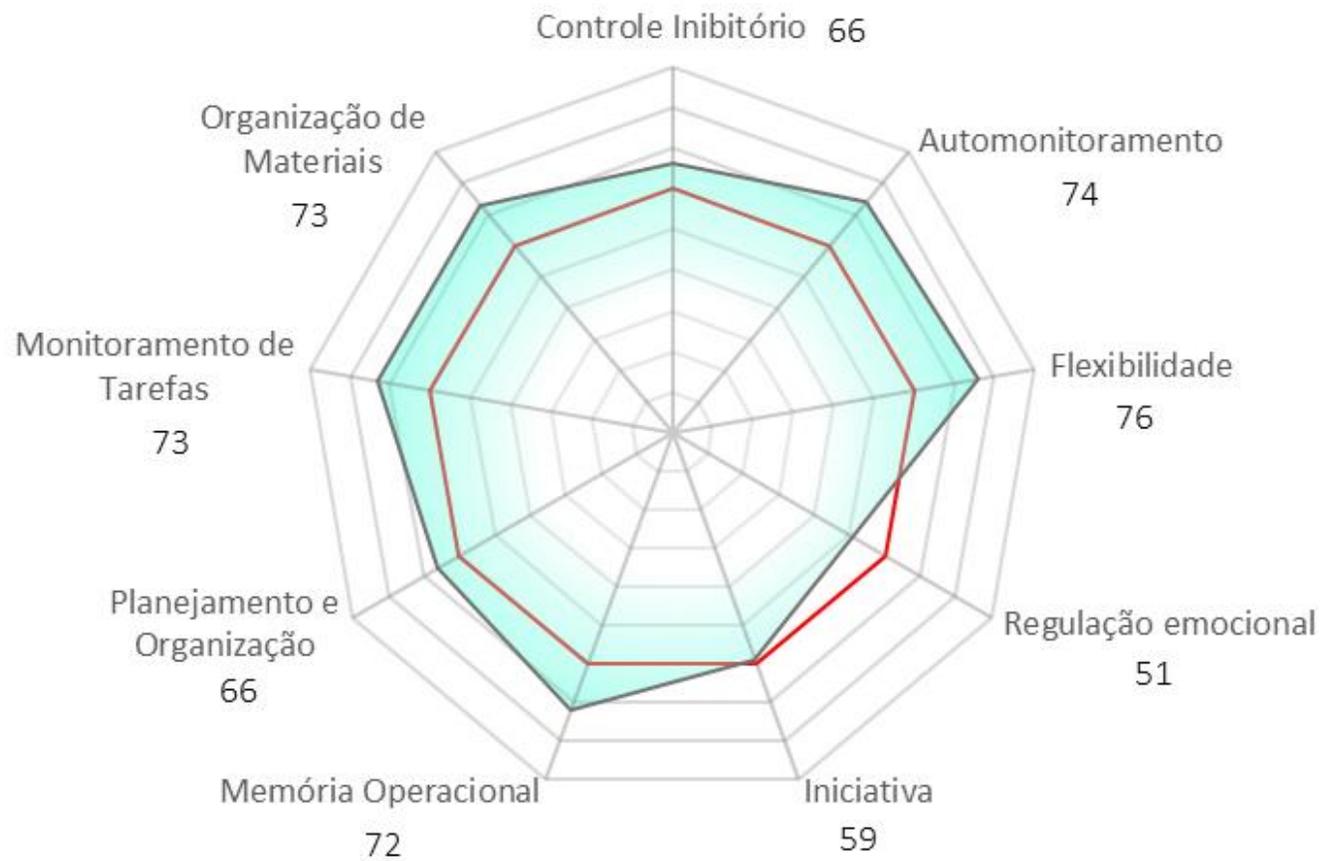
Executiva

Subdomínio	Ponto Bruto	Escore T	Classificação
Controle Inibitório	19	66	Potencialmente Clínico
Automonitoramento	11	74	Clínico
Flexibilidade	19	76	Clínico
Regulação emocional	12	51	Não Clínico
Iniciativa	10	59	Não Clínico
Memória Operacional	21	72	Clínico
Planejamento e Organização	19	66	Potencialmente Clínico
Monitoramento de Tarefas	15	73	Clínico
Organização de Materiais	17	73	Clínico
Índice de Regulação Comportamental (IRC)	30	70	Clínico
Índice de Regulação Emocional (IRE)	31	63	Moderadamente Clínico
Índice de Regulação Cognitiva (IRCog)	82	70	Clínico
Índice Executivo Global (IEG)	143	74	Clínico

* Valores de Escore T acima de 60 passam a ter significância clínica (indicativo de dificuldades)

** Resultados comparados com normas americanas, desta forma os dados serão interpretados juntamente com outros instrumentos/informações

Voltamos ao CASO



Pontuação de Ferdinando / Quando a pontuação de Ferdinando ultrapassar a linha vermelha é indicativo de dificuldade.

Voltamos ao CASO

Os resultados da BRIEF refletem as queixas trazidas pela mãe, ou seja, as dificuldades que ela percebe no dia a dia.

Quando a pontuação dá elevada, significa que ela observa mais um determinado tipo de comportamento do que o esperado para meninos da mesma idade.

Lembrem-se que este instrumento, assim como outros, não possui normas brasileiras, então devemos sinalizar isso no laudo e colocar que estes dados serão analisados juntamente com outras informações.

Importante verificar se os resultados da BRIEF “conversam” com os dados da anamnese e, depois, se “batem” com o encontrado nos resultados dos testes.

Voltamos ao CASO

FORMULÁRIO PARA PAIS – preenchido pela mãe de Ferdinando

Escala de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade	ETDAH - Pais	Fator	Ponto Bruto	Percentil	Classificação
		Fator 1 - Regulação Emocional	60	> 75 e < 80	Médio Superior
Fator 2 - Hiperatividade / Impulsividade	55	> 85 e < 90	Superior		
Fator 3 - Comportamento Adaptativo	69	> 90 e < 95	Superior		
Fator 4 - Atenção	54	> 95 e < 99	Superior		
SCORE GERAL	238	> 90 e < 95	Superior		

Esta escala avalia comportamento e também nos oferece dados/informações úteis sobre a atenção e o funcionamento cognitivo do Ferdinando.

Voltamos ao CASO

		ATENÇÃO E FUNÇÕES EXECUTIVAS				
		Pontuação		Percentil		
WISC IV	Subteste Dígitos	12	Pontos Brutos	9	Pontos ponderados	36.94
	Subteste Dígitos – Diferença OD e OI	2	Pontos Brutos	66.30	Frequência acumulada	46.68
	Subteste Sequência de Números e Letras	13	Pontos Brutos	10	Pontos ponderados	50.00
	Subteste Código	30	Pontos Brutos	9	Pontos ponderados	36.94
	Subteste Procurar Símbolos	21	Pontos Brutos	12	Pontos ponderados	74.75
FDT	Leitura	27	Segundos	----		> 75 < 95
	Contagem	31	Segundos	----		> 95
	Escolha	63	Segundos	----		> 75 < 95
	Alternância	79	Segundos	----		> 50 < 75
	Inibição	36	Segundos	----		> 50 < 75
	Flexibilidade	52	Segundos	----		> 50 < 75
	Erros Leitura	0	Pontos Brutos	----		> 95
	Erros Contagem	0	Pontos Brutos	----		> 95
	Erros Escolha	7	Erros	----		> 5 e < 25
	Erros Alternância	6	Erros	----		> 5 e < 25

Voltamos ao CASO

NEPSY II	AA- Corretos Total	29	Pontos Brutos	11	Pontos ponderados	63.10
	AA- Erros ação	3	Pontos Brutos	---		$\geq 11 \leq 25$
	AA-Erros Omissão	0	Pontos Brutos	---		
	AA- Erros Inibição	3	Pontos Brutos	---		$\geq 2 \leq 5$
	CR- Corretos	31	Pontos Brutos	10	Pontos ponderados	50.00
	CR- Erros Ação	6	Pontos Brutos	---		$\geq 26 \leq 50$
	CR- Erros Omissão	0	Pontos Brutos	---		> 75
	CR- Erros Inibição	6	Pontos Brutos	---		$\geq 11 \leq 25$
	CR versus AA	---		9	Pontos ponderados	36.90
	CA - Erros classificação Original	4	Pontos Brutos	---		$\geq 2 \leq 5$
	CA - Erros classificação Repetida	1	Pontos Brutos	---		$\geq 51 \leq 75$
	CA - Erros Totais	5	Pontos Brutos	---		$\geq 6 \leq 10$
	CA - Classificação Correta	0	Pontos Brutos	3	Pontos ponderados	1.00
	REY	Figura complexa de Rey – tipo de cópia		Tipo V		Frequência acumulada 6,1%

Voltamos ao CASO

Antes de começar a descrever atenção e funções executivas, quais os construtos que devemos observar e descrever?

Controle inibitório (a nível atencional, emocional e emocional)

Planejamento e Organização

Flexibilidade Cognitiva (a nível cognitivo – atenção alternada - e a nível comportamental)

Memória Operacional

Automonitoramento

Concentração/Sustentação

Amplitude atencional

Atenção dividida/alternada

Velocidade de Processamento

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **controle inibitório** dele?

DADOS de anamnese: baixa tolerância à frustração, birras frequentes, fica bravo e irritado com facilidade (controle inibitório a nível emocional); agressões contra outras crianças, beliscão na mãe, coloca a si e outros em perigo, fala demasiadamente e é barulhento pois grita e fala muito (controle inibitório a nível comportamental); desatento (perda de foco/dificuldade em inibir distratores). Conseguia manter-se concentrado por horas enquanto montava LEGO.

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **controle inibitório** dele?

DADOS de observação: Apresentou dificuldades em lidar com atividades que considerava difíceis, resistindo em realizá-las, além de demonstrar excessivo cansaço após aproximadamente trinta minutos de sessão (apoiava a cabeça no braço e perguntava a todo momento se estávamos finalizando; dizia-se cansado); demonstrou certa impulsividade diante de situações em que precisava esperar, virando as páginas dos livros ou retirando objetos das mãos da examinadora. Conversou durante a execução de muitas tarefas e não conseguiu controlar o tom de voz quando desejava falar algo que havia gostado ou quando discordava de alguma situação (falando em um tom de voz excessivamente alto).

Em duas situações em que a avaliadora insistiu para que finalizasse a atividade por já estar no final, demonstrou certo descontentamento ao cruzar os braços, abaixar a cabeça e parar de responder ao que lhe era questionado. Nestes episódios não foi possível continuar a sessão, pois Ferdinando parou de cooperar.

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **controle inibitório** dele?

TESTES:

		ATENÇÃO E FUNÇÕES EXECUTIVAS			
		Pontuação		Percentil	
WISC IV	Subteste Dígitos	12 Pontos Brutos	9 Pontos ponderados		36.94
	Subteste Dígitos – Diferença OD e OI	2 Pontos Brutos	66.30 Frequência acumulada		46.68
	Subteste Sequência de Números e Letras	13 Pontos Brutos	10 Pontos ponderados		50.00
	Subteste Código	30 Pontos Brutos	9 Pontos ponderados		36.94
	Subteste Procurar Símbolos	21 Pontos Brutos	12 Pontos ponderados		74.75
FDT	Leitura	27 Segundos		----	> 75 < 95
	Contagem	31 Segundos		----	> 95
	Escolha	63 Segundos		----	> 75 < 95
	Alternância	79 Segundos		----	> 50 < 75
	Inibição	36 Segundos		----	> 50 < 75
	Flexibilidade	52 Segundos		----	> 50 < 75
	Erros Leitura	0 Pontos Brutos		----	> 95
	Erros Contagem	0 Pontos Brutos		----	> 95
	Erros Escolha	7 Erros		----	> 5 e < 25
	Erros Alternância	6 Erros		----	> 5 e < 25

Apesar de não lentificar para dar conta da tarefa, comete muitos erros, além de realizar muitas autocorreções (5 na Escolha 7 na Alternância)

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **controle inibitório** dele?

TESTES

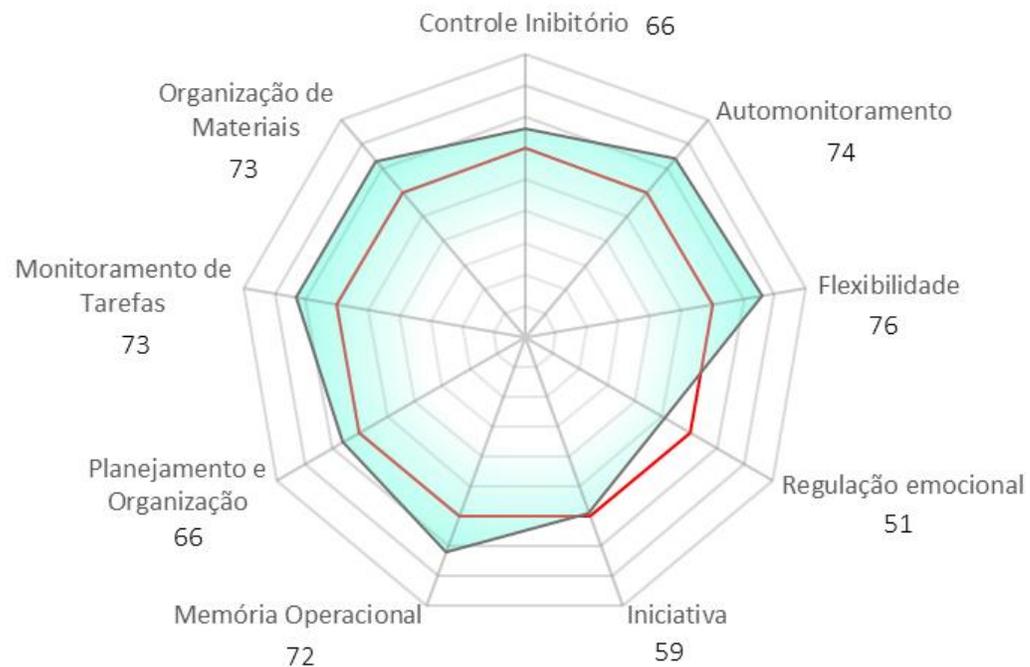
INSTRUMENTOS:

NEPSY II	AA- Corretos Total	29	Pontos Brutos	11	Pontos ponderados	63.10
	AA- Erros ação	3	Pontos Brutos	---	≥ 11 ≤ 25	
	AA- Erros Omissão	0	Pontos Brutos	---		
	AA- Erros Inibição	3	Pontos Brutos	---	≥ 2 ≤ 5	
	CR- Corretos	31	Pontos Brutos	10	Pontos ponderados	50.00
	CR- Erros Ação	6	Pontos Brutos	---	≥ 26 ≤ 50	
	CR- Erros Omissão	0	Pontos Brutos	---	> 75	
	CR- Erros Inibição	6	Pontos Brutos	---	≥ 11 ≤ 25	
	CR versus AA	---		9	Pontos ponderados	36.90
	CA - Erros classificação Original	4	Pontos Brutos	---	≥ 2 ≤ 5	
	CA - Erros classificação Repetida	1	Pontos Brutos	---	≥ 51 ≤ 75	
	CA - Erros Totais	5	Pontos Brutos	---	≥ 6 ≤ 10	
	CA - Classificação Correta	0	Pontos Brutos	3	Pontos ponderados	1.00
REY	Figura complexa de Rey – tipo de cópia	Tipo V	Frequência acumulada 6,1%			

Comete muitos erros de ação e inibição na etapa de atenção auditiva, e muitos erros de inibição em Conjunto de Respostas, indicando falha de controle inibitório.

Voltamos ao CASO

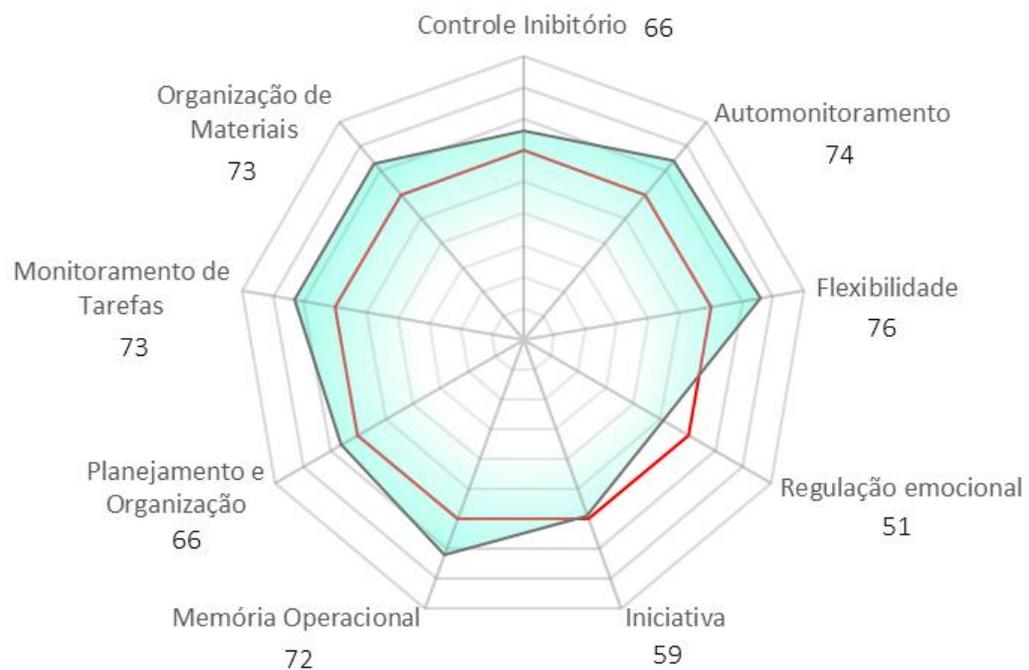
O que temos de informação sobre o **controle inibitório** dele?



Presença de falha de controle inibitório

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **controle inibitório** dele?



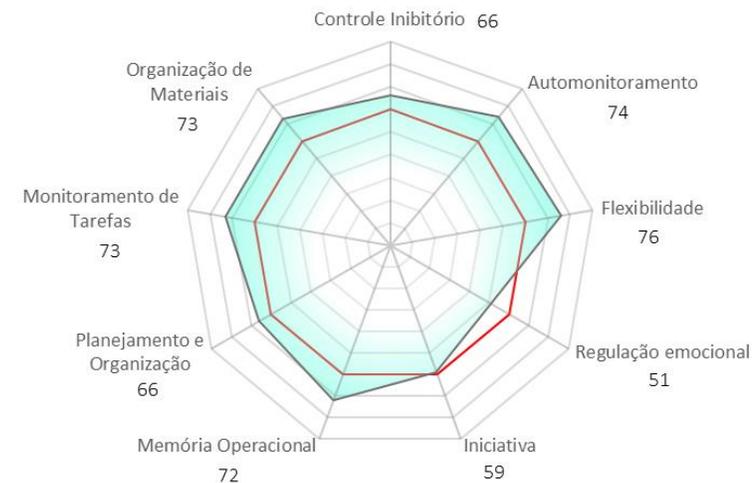
Item (Esta não é a redação completa dos itens)	mãe
01. É inquieto	3
10. É impulsivo	3
16. Perde o controle com mais frequência.	3
24. Fala em hora errada	3
30. Fica fora do lugar em hora errada	2
39. Age muito agressivo	1
48. Problemas com freio nas ações	3
62. Torna-se muito bobo	1

Presença de falha de controle inibitório

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **controle inibitório** dele?

		FORMULÁRIO PARA PAIS – preenchido pela mãe de Ferdinando			
Escala de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade	ETDAH - Pais	Fator	Ponto Bruto	Percentil	Classificação
		Fator 1 - Regulação Emocional	60	> 75 e < 80	Médio Superior
		Fator 2 - Hiperatividade / Impulsividade	55	> 85 e < 90	Superior
		Fator 3 - Comportamento Adaptativo	69	> 90 e < 95	Superior
		Fator 4 - Atenção	54	> 95 e < 99	Superior
ESCORE GERAL		238	> 90 e < 95	Superior	



Discrepância entre os dados que indicam falha de regulação emocional. Na BRIEF dá negativo e na ETDAH dá positivo. O que faz mais sentido pensar? O que é mais consistente?

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **controle inibitório** dele?

Item (Esta não é a redação completa dos itens)	mãe
06. Reações explosivas	2
14. Explosões por pequenos motivos	2
22. Pequenos eventos geram grandes reações	2
27. Reage mais fortemente a situações que outras crianças	2
34. Muda de humor frequentemente	1
43. Explosões de bravura intensas ... terminam rapidamente	1
51. Temperamento... Influenciado pela situação	1
56. Torna-se angustiado facilmente	1

FATOR 1 – REGULAÇÃO EMOCIONAL (RE)						
44. Faz amizade, mas não consegue mantê-la	1	2	X	4	5	6
70. Implica com tudo	1	2	X	4	5	6
71. Tem fortes reações emocionais (explosões de raiva)	1	X	3	4	5	6
76. É irritadiço (tudo o incomoda)	1	2	X	4	5	6
68. Muda facilmente de humor	1	X	3	4	5	6
81. Explode com facilidade (é do tipo "pavio curto")	1	2	X	4	5	6
74. Dá a impressão de estar sempre insatisfeito (nada o agrada)	1	X	3	4	5	6
77. É rebelde (não aceita nada)	1	X	3	4	5	6
67. É agressivo	1	2	X	4	5	6
73. Sente-se infeliz	1	X	3	4	5	6
72. Faz birra quando quer algo	1	X	3	4	5	6
80. Mostra-se tenso e rígido	1	X	3	4	5	6
59. Implica com os irmãos	1	2	3	4	X	6
65. As atividades e reuniões são desagradáveis	1	2	3	X	X	6
60. Todos têm que fazer o que ele quer	1	2	3	X	5	6
62. A hora de acordar e das refeições é desagradável	1	2	3	4	X	6
61. Exige mais tempo e atenção dos pais do que os outros filhos	1	2	3	X	5	6
69. Tem dificuldades para se adaptar às mudanças	1	2	3	4	X	6
66. É sensível	1	2	X	4	5	6

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **controle inibitório** dele?

Há dados da história de vida, da observação clínica e das escalas apontando para falha de controle inibitório a nível atencional (controle da atenção/ atenção seletiva), nível comportamental (impulsividade/hiperatividade) e com relação à regulação emocional, embora não tenha dado positivo para falha de regulação emocional na BRIEF, deu positivo na ETDAH, observamos em sessão a dificuldade de regulação e há dados da anamnese.

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **controle inibitório** dele?

Diante dos testes e instrumentos aplicados, apresentou erros característicos de falha no controle inibitório. Controle Inibitório (CI) pode ser entendido como a habilidade de postergar ou inibir uma resposta baseada na capacidade de avaliar múltiplos fatores, possibilitando o controle da atenção, de comportamentos, de pensamentos e de emoções, substituindo fortes predisposições internas ou externas (León et al., 2013). Já de acordo com Diamond (2013), o Controle Inibitório envolve a capacidade de controlar a atenção, o comportamento, os pensamentos e/ou as emoções, para agir de forma mais apropriada ou necessária.

LEÓN, C. B. R. et al. Funções executivas e desempenho escolar em crianças de 6 a 9 anos de idade. Revista Psicopedagogia, São Paulo, v. 30, n. 92, p. 113-120, maio/ago. 2013

DIAMOND, A. Executive functions. Annual Review of Psychology, [S. l.], v. 64, p. 135-168, Jan. 2013.

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **controle inibitório** dele?

Ferdinando cometeu erros por não ser capaz de inibir respostas automáticas, indicando dificuldade no controle atencional (não inibe distratores, apresentando prejuízo em selecionar o alvo). Cometeu ainda muitas autocorreções, que podem sugerir igualmente a falha de inibir respostas automáticas, ou seja, Ferdinando falha em inibir a resposta mais preponderante, mas em alguns momentos percebe o erro e se autocorrige, o que pode indicar certa capacidade de automonitoramento. Ainda assim, mesmo percebendo os erros, continua errando da mesma forma e se autocorrigindo, reforçando a ideia de que age de maneira mais automática.

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **controle inibitório** dele?

Corroborando com estes resultados, durante as sessões de avaliação Ferdinando apresentou comportamentos sugestivos de dificuldade no controle inibitório, agindo de forma impulsiva ao tirar objetos da mão da avaliadora, interrompendo-a frequentemente e falando em demasia em todos os momentos. Em casa e na escola acaba agredindo a irmã e amigos quando contrariado, chegando a empurrar uma colega de costas na escada; já chegou a dar um beliscão na mãe durante um jogo, e costuma colocar-se em perigo por agir impulsivamente. Para se manter concentrado em uma atividade por período prolongado, precisa ser algo que tenha muito interesse, caso contrário distrai-se com outros estímulos, tendendo a fazer muitas coisas ao mesmo tempo, “abandonando” as atividades antes de finalizá-las (não inibe vontades, tendências, desejos).

Tais resultados sugerem dificuldade no controle da atenção (perdendo o foco e distraíndo-se com mais facilidade) e dificuldade no controle do comportamento (agindo de forma pouco reflexiva e impulsiva)

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **controle inibitório** dele?

Estes resultados são consistentes com os obtidos em questionários específicos para avaliação do comportamento de Ferdinando. Apresenta pontuações elevadas para presença de comportamento impulsivo/hiperativo e com falha no controle inibitório.

Ferdinando apresentou ainda comportamentos sugestivos de falha no controle das emoções: ao se frustrar tendia a ficar amuado e a sessão finalizava, por negar-se a dar continuidade; aumentava o som da voz, chegando a gritar quando queria “ser ouvido” ou quando ficava animado com alguma atividade; em casa apresenta birras frequentes e dificuldades em lidar com frustração; na escola irrita-se e se desentende com os colegas com certa frequência. Tais comportamentos são sugestivos de falha na regulação emocional, que vai de encontro com a pontuação elevada obtida no questionário ETDAH e com o comportamento observado em sessão.

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **planejamento / organização** dele?

Dados da anamnese: Quando questionada sobre a capacidade de organização e planejamento de Ferdinando, Nella fala que ele “é desorganizado como todos os meninos” (sic). Arrisca dizer que ele não se planeja tão bem pois ele sempre está recomeçando as atividades, como se não tivesse pensado bem antes de iniciar.

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **planejamento / organização** dele?

Em escala específica:

Item (Esta não é a redação completa dos itens)	mãe
08. Não acha coisas na sala ou na carteira escolar	3
37. Deixa bagunça que outros tem que limpar.	3
45. Perde lancheira, dinheiro do lanche, bilhetes, autoriza	3
47. Esquece de entregar a lição de casa	3
53. Não trás para casa lição de casa, folha de anotações	3
63. Deixa trilha de pertences onde quer que vá	2

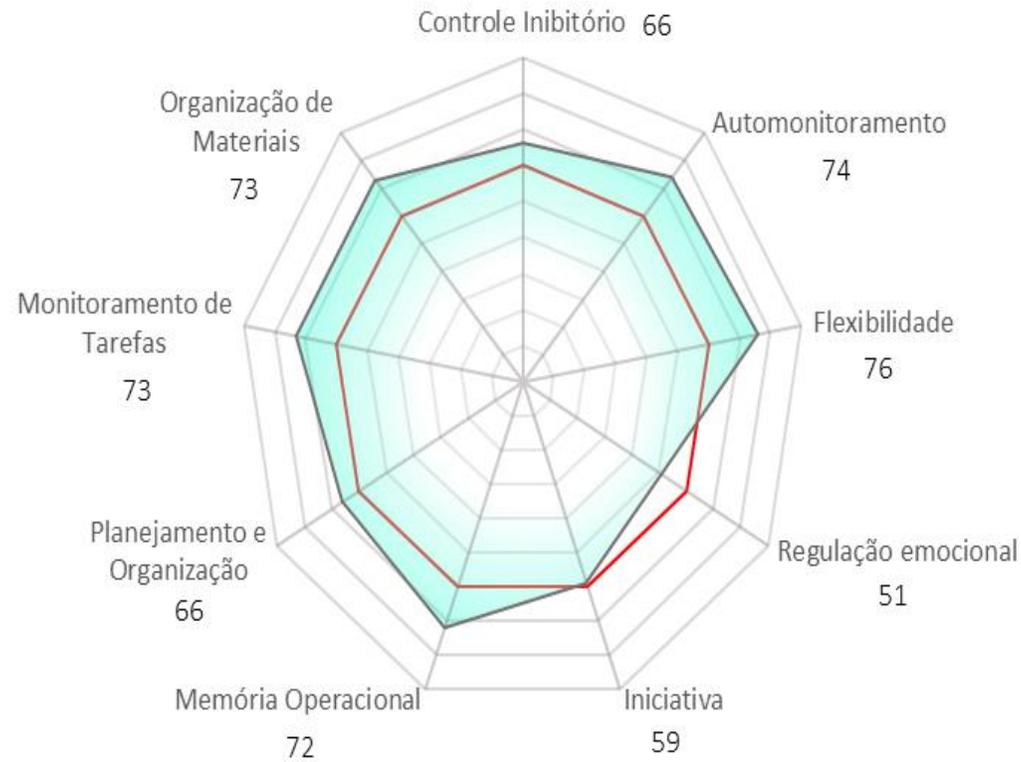
Organização de
materiais

Item (Esta não é a redação completa dos itens)	mãe
07. Não se planeja com antecedência...	3
15. Apega-se a detalhes e perde visão geral	2
23. Tem boas idéias mas não termina os trabalhos	2
35. Tem boas idéias mas não as coloca no papel	3
44. Torna-se oprimido por grandes atribuições	2
52. Subestima o tempo necessário para terminar tarefas	2
57. Começa tarefas no último minuto	2
59. Problemas ... Ações necessárias ... alcançar objetivo	3

Planejamento e
organização

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **planejamento / organização** dele?



Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **planejamento / organização** dele?

Observação clínica: Nenhuma observação específica sobre a capacidade de organização e planejamento. Na figura de Rey fez rapidamente e não “parou e pensou” antes. No meio da cópia ele verbaliza “posso começar de novo? Aqui ficou errado eu não consigo continuar”

Voltamos ao CASO

Distribuição dos Pontos Ponderados Índices (WISC IV)

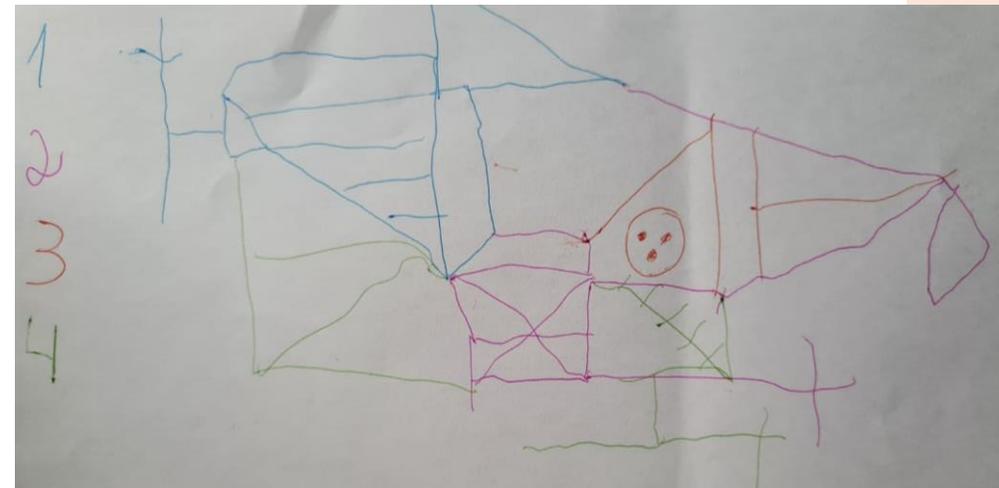
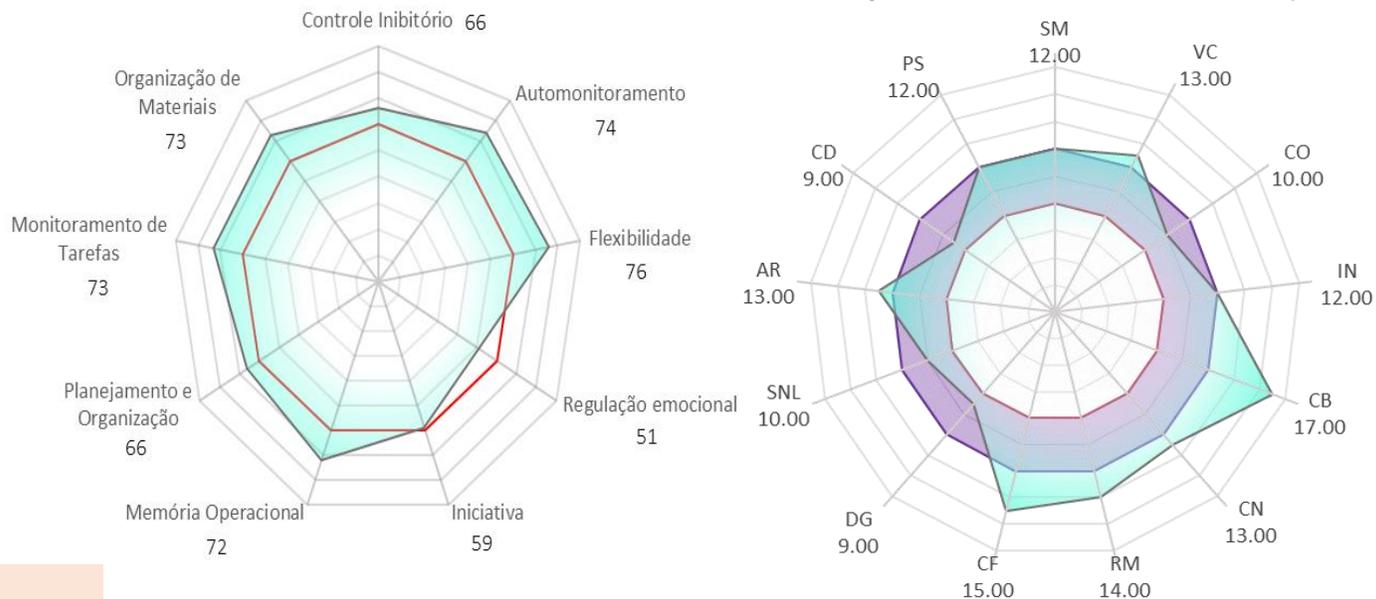


Figura de Rey planejamento tipo V / Cubos excelente rendimento (envolve planejamento). BRIEF com pontuação elevada para organização de materiais e planejamento / organização. Será que foi bem no Cubos pois tem excelente raciocínio e não exige tanto da destreza motora fina? O planejamento é ruim ou a dificuldade de controle inibitório (agir de forma impulsiva) acaba fazendo com que não pare e pense, então não planeja? A fala dele na cópia da Fig Rey “*posso começar denovo? Aqui ficou errado eu não consigo continuar*” indica que o planejamento está sofrendo interferência do controle inibitório?

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **planejamento / organização** dele?

Foi possível ainda observar uma capacidade de planejamento abaixo do esperado. Ferdinando parece não planejar antes de agir, apesar de ter uma boa capacidade de criar estratégias (inteligência preservada). A falha no planejamento parece ser explicada pelo baixo controle inibitório, uma vez que realiza rapidamente, sem “parar e pensar”, interferindo diretamente na sua habilidade de organização e planejamento. Desta forma, acaba se desorganizando em muitas situações por querer realizar rápido e se “livrar” da tarefa, ou por não ter tolerância para esperar. Todavia, quando a atividade é de seu interesse, e encontra-se mais motivado, demonstra planejamento adequado (como montagem dos Legos).

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **memória operacional** dele?

Valores de QI – WISC-IV				
Escala	Soma de Pontos Ponderados	Ponto Composto QI	Percentil	Classificação
Índice de Compreensão Verbal (ICV)	35	110	75.00	Média Superior
Índice de Organização Perceptual (IOP)	44	128	97.00	Acima da Média
Índice de Memória Operacional (IMO)	19	97	42.00	Média
Índice de Velocidade de Processamento (IVP)	21	103	58.00	Média
Índice de Habilidade Geral (GAI)	79	122	93.00	Acima da Média
Índice de Proficiência Cognitiva (CPI)	40	100	50.00	Média

Soma $438/4=109,5$

ICV $110-109,5=0,5$ (frequência acumulado 50,5%)

IOP $128-109,5=18,5$ (frequência acumulada 2%)

IMO $97-109,5=-12,5$ (frequência acumulado entre 8,8% e 10,8%)

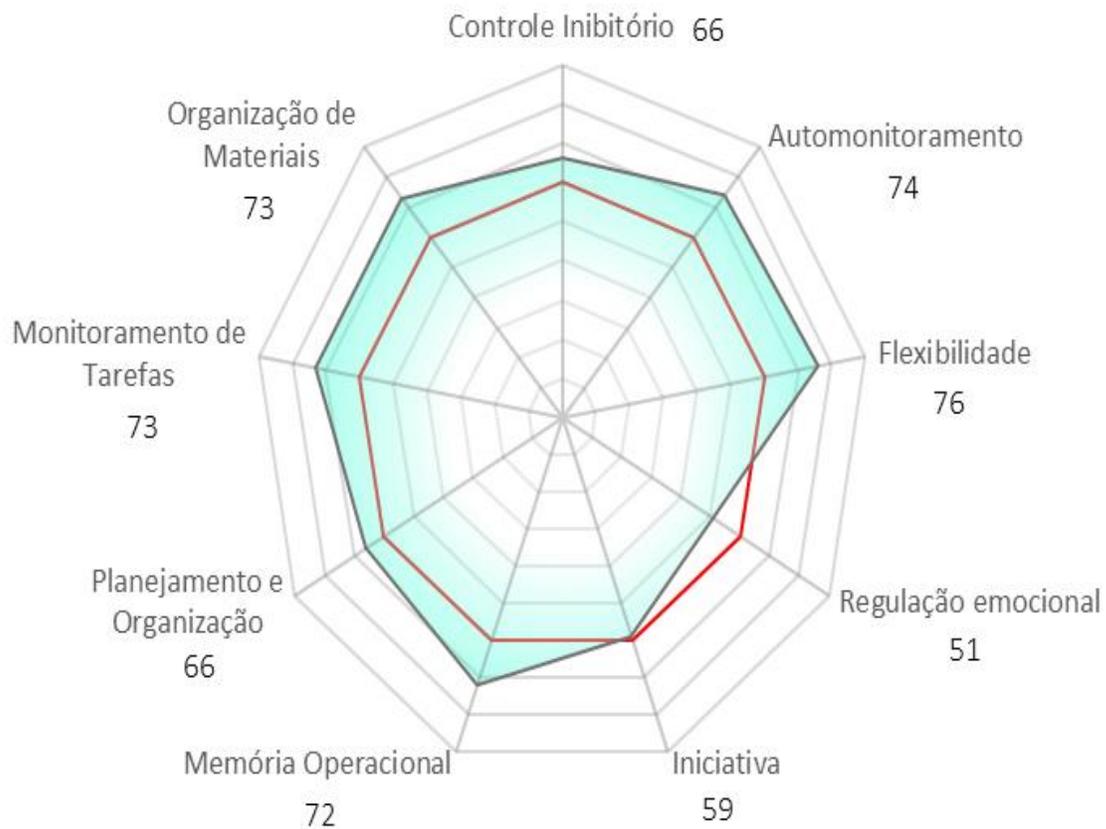
IVP $103-109,5=-6,5$ (frequência acumulado 28,4%)

ATENÇÃO E FUNÇÕES EXECUTIVAS

		Pontuação		Percentil		
WISC IV	Subteste Dígitos	12	Pontos Brutos	9	Pontos ponderados	36.94
	Subteste Dígitos – Diferença OD e OI	2	Pontos Brutos	66.30	Frequência acumulada	46.68
	Subteste Sequência de Números e Letras	13	Pontos Brutos	10	Pontos ponderados	50.00

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **memória operacional** dele?



Item (Esta não é a redação completa dos itens)	mãe
03. Em três tarefa dadas, só lembra da primeira ou última	3
12. Tem período curto de atenção	3
19. Problemas com tarefas que têm mais de um passo	2
25. Problemas em terminar tarefas	3
28. Problemas para lembrar fatos, mesmo imediatos	2
32. Probelamas em concentrar na lição.	3
41. Esquece o que estava fazendo	2
46. Precisa de ajuda ... para permanecer em uma tarefa	3

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **memória operacional** dele?

DADOS de anamnese: Não há dados específicos que sugiram uma dificuldade de memória de trabalho na anamnese.

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **memória operacional** dele?

Observação em sessão: Não apresentou dificuldades em manter as instruções mentalmente, pois não solicitou repetição de instrução e não “esqueceu” o que tinha que fazer. Mesmo em situações onde perdia o foco pela falha de controle inibitório, quando reengajado, prosseguia de onde havia parado, indicando que conseguia manter as informações mentalmente.

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **memória operacional** dele?

Foi possível ainda perceber uma oscilação em sua capacidade de memória de trabalho. A Memória de Trabalho (MT) é relatada como um sistema de memória ultrarrápida, que possibilita a manipulação de informações conforme as exigências ambientais, sendo fundamental para dar sentido aos eventos que ocorrem ao longo do tempo (León et al., 2013). A MT se refere a um sistema necessário à manutenção de informações em mente enquanto o indivíduo executa tarefas complexas, como raciocínio, compreensão e aprendizado. Apesar de dentro da média esperada, o IMO na WISC se mostrou excepcionalmente pior que suas demais pontuações, sugerindo ser esta uma fraqueza individual. No dia a dia esquece frequentemente o que estava fazendo e muitas vezes, quando solicitado a fazer duas ou três coisas, lembra-se somente de parte do que foi solicitado. Contudo, diante de uma quantidade pequena de informações, ou quando em ambiente controlado, consegue manter as informações na mente, conforme observado durante o processo de avaliação (indo bem nos testes e não solicitando repetição das instruções, além de mantê-las enquanto executava as atividades).

Em diversas situações a própria falha no controle inibitório pode interferir negativamente na memória operacional, uma vez que, ao não inibir o distrator, sobrecarregamos a memória operacional, exigindo que a informação seja mantida por mais tempo.

LEÓN, C. B. R. et al. Funções executivas e desempenho escolar em crianças de 6 a 9 anos de idade. Revista Psicopedagogia, São Paulo, v. 30, n. 92, p. 113-120, maio/ago. 2013

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **flexibilidade** dele?

Dados da anamnese: dificuldade em seguir as regras, pois queria somente fazer as tarefas de seu interesse. Quando menor Ferdinando andava de um lado a outro passando a mão na parede e falando sobre os games e vídeos que assistia no Youtube. Sempre falou demasiadamente, como um monólogo, e sempre sobre os mesmos temas (Minicraft e Games). Nos vídeos Ferdinando fala ao mesmo tempo que o vídeo, reproduzindo as falas, pois já as decorou (perseveração?). Fala com os outros apenas sobre assuntos de seu interesse, tendo dificuldade em conversar sobre algo diferente. Quando o chamam para brincar ele até vai, mas as brincadeiras têm sempre que ser do seu jeito, caso contrário se desentende e se afasta. Mesmo que não brigue, fica pouco tempo e logo procura seus brinquedos e seus jogos. É muito seletivo para comer, querendo apenas macarrão instantâneo, sem molho. Ferdinando só está feliz quando está no Youtube e no videogame. Difícil brincar de outra coisa.

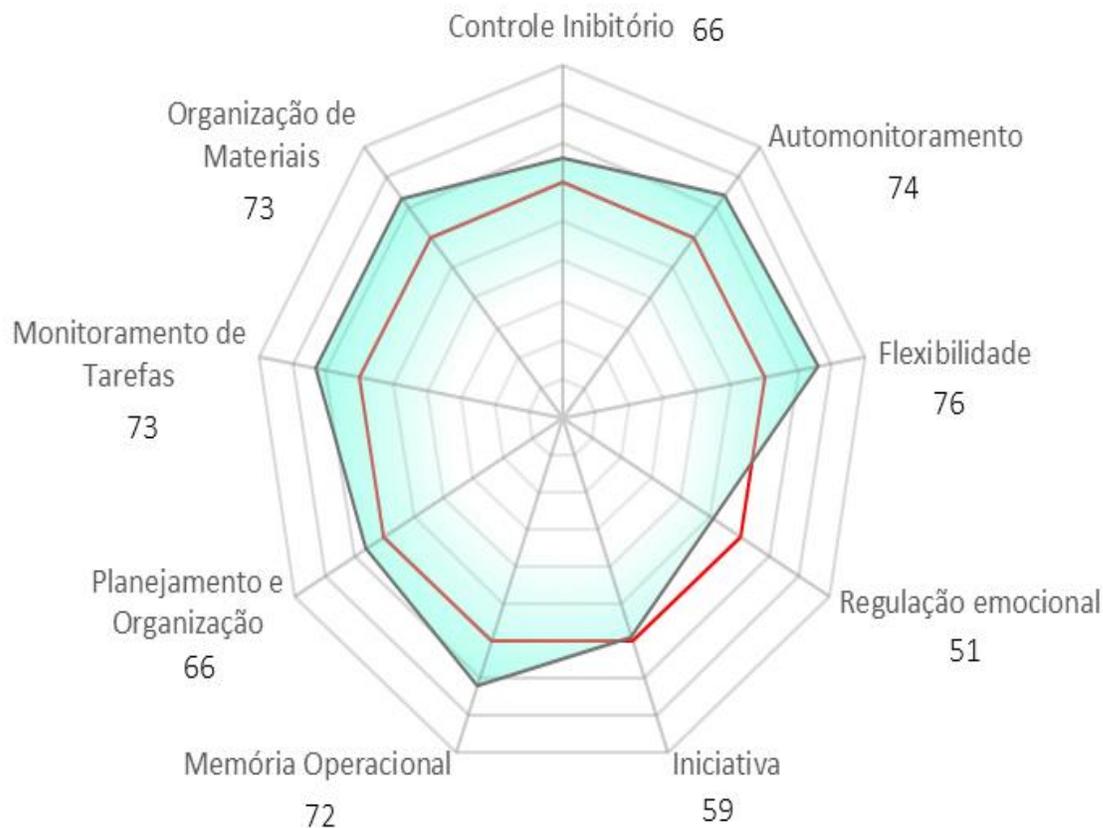
Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **flexibilidade** dele?

Observação em sessão: Apresentou dificuldades em lidar com atividades que considerava difíceis, resistindo em realizá-las. Durante as tarefas perdia o foco e falava sempre do mesmo assunto (games).

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **flexibilidade** dele?



Item (Esta não é a redação completa dos itens)	mãe
02. Problema com diferentes formas de resolver problemas	3
11. Problemas para se costumar com novas situações	2
17. Fica preso em um tópico ou atividade	3
31. Preocupado com situações novas	2
40. Pensa muito sobre o mesmo tópico	3
49. Resiste à mudanças de rotina	3
58. Problemas em mudar de atividades...	2
60. Perturbado com mudança de professor / Sala	1

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **flexibilidade** dele?

FDT	Leitura	27 Segundos	----	> 75 < 95
	Contagem	31 Segundos	----	>95
	Escolha	63 Segundos	----	> 75 < 95
	Alternância	79 Segundos	----	> 50 < 75
	Inibição	36 Segundos	----	> 50 < 75
	Flexibilidade	52 Segundos	----	> 50 < 75
	Erros Leitura	0 Pontos Brutos	----	> 95
	Erros Contagem	0 Pontos Brutos	----	> 95
	Erros Escolha	7 Pontos Brutos	----	> 5 e < 25
	Erros Alternância	6 Pontos Brutos	----	> 5 e < 25

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **flexibilidade** dele?

NEPSY II	AA- Corretos Total	29 Pontos Brutos	11 Pontos ponderados	63.10
	AA- Erros ação	3 Pontos Brutos	---	$\geq 11 \leq 25$
	AA- Erros Omissão	0 Pontos Brutos	---	
	AA- Erros Inibição	3 Pontos Brutos	---	$\geq 2 \leq 5$
	CR- Corretos	31 Pontos Brutos	10 Pontos ponderados	50.00
	CR- Erros Ação	6 Pontos Brutos	---	$\geq 26 \leq 50$
	CR- Erros Omissão	0 Pontos Brutos	---	> 75
	CR- Erros Inibição	6 Pontos Brutos	---	$\geq 11 \leq 25$
	CR versus AA	---	9 Pontos ponderados	36.90
	CA - Erros classificação Original	4 Pontos Brutos	---	$\geq 2 \leq 5$
	CA - Erros classificação Repetida	1 Pontos Brutos	---	$\geq 51 \leq 75$
	CA - Erros Totais	5 Pontos Brutos	---	$\geq 6 \leq 10$
	CA - Classificação Correta	0 Pontos Brutos	3 Pontos ponderados	1.00

No CR, ele precisa ser flexível para ora inibir (apontar para amarelo ao invés de vermelho e vice versa) e ora não inibir (falar azul quando ouvir azul). O aumento de erros pode indicar falha na capacidade de flexibilidade.

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **flexibilidade** dele?

Os resultados também apontam para baixa flexibilidade cognitiva. O conceito de flexibilidade cognitiva está relacionado à capacidade do indivíduo em mudar ou alternar seus objetivos quando o plano inicial não é bem-sucedido devido a imprevistos, ou quando é necessário alternar entre mais de uma tarefa ou operação, ajustando-se de modo flexível a novas demandas (León et al., 2013). Em outras palavras, é a capacidade de mudar o curso de ação, alternando o foco atencional. Ferdinando perde rendimento tanto nos testes FDT quanto Inibindo Respostas, além de apresentar comportamentos como falar sempre dos mesmos assuntos e ter dificuldade em

LEÓN, C. B. R. et al. Funções executivas e desempenho escolar em crianças de 6 a 9 anos de idade. Revista Psicopedagogia, São Paulo, v. 30, n. 92, p. 113-120, maio/ago. 2013

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **automonitoramento** dele?

Dados de anamnese: Frequentemente isolado dos colegas e retirado da sala de aula devido ao seu mau comportamento (faz isso porque se desregula, pela falha de controle inibitório comportamental ou porque não consegue avaliar o próprio comportamento?) Quando agressivo não costuma pedir desculpas, apenas quando a mãe o orienta a fazê-lo. Nella afirma ainda que Ferdinando parece não perceber quando ela está triste ou quando ele está incomodando os outros, e acredita ser pela desatenção (desatenção? Automonitoramento? Percepção social?).

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **automonitoramento** dele?

Observações em sessão: Logo no primeiro dia já entrou na sala antes mesmo de ser chamado, sentou-se na cadeira e afirmou que estava ali para realizar “testes psicológicos”. A avaliadora estava em uma ligação telefônica, e Ferdinando não se constrangeu ou não pareceu ter críticas sobre a inadequação de seu comportamento.

Ao ficar animado ou frustrado, aumentava o tom da voz chegando a gritar. Este comportamento se repete da 1ª à última sessão, sem que Ferdinando se preocupasse em muda-lo após os constantes feedbacks da avaliadora.

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **automonitoramento** dele?

TESTES:

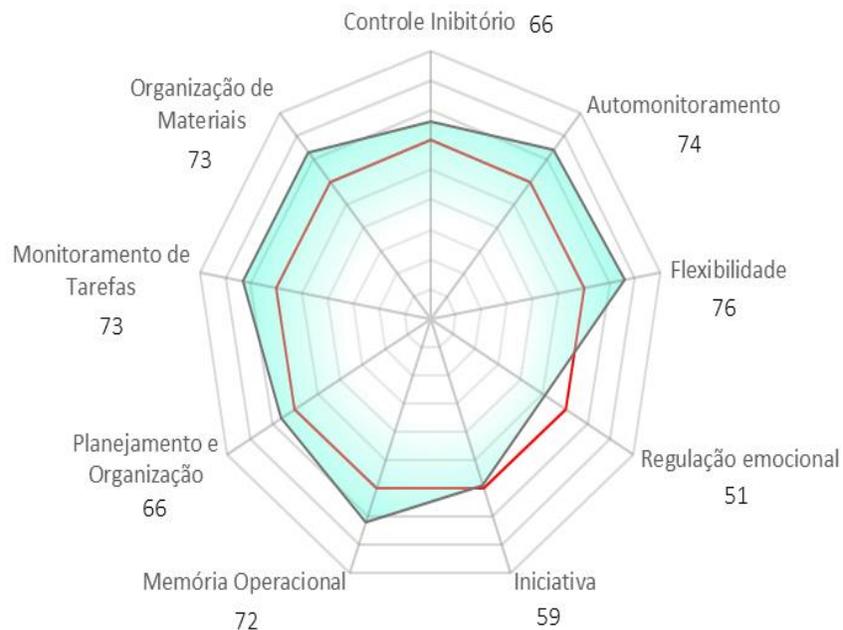
		ATENÇÃO E FUNÇÕES EXECUTIVAS			
		Pontuação		Percentil	
WISC IV	Subteste Dígitos	12 Pontos Brutos	9 Pontos ponderados		36.94
	Subteste Dígitos – Diferença OD e OI	2 Pontos Brutos	66.30 Frequência acumulada		46.68
	Subteste Sequência de Números e Letras	13 Pontos Brutos	10 Pontos ponderados		50.00
	Subteste Código	30 Pontos Brutos	9 Pontos ponderados		36.94
	Subteste Procurar Símbolos	21 Pontos Brutos	12 Pontos ponderados		74.75
FDT	Leitura	27 Segundos		----	> 75 < 95
	Contagem	31 Segundos		----	> 95
	Escolha	63 Segundos		----	> 75 < 95
	Alternância	79 Segundos		----	> 50 < 75
	Inibição	36 Segundos		----	> 50 < 75
	Flexibilidade	52 Segundos		----	> 50 < 75
	Erros Leitura	0 Pontos Brutos		----	> 95
	Erros Contagem	0 Pontos Brutos		----	> 95
	Erros Escolha	7 Erros		----	> 5 e < 25
	Erros Alternância	6 Erros		----	> 5 e < 25

Apesar de não lentificar para dar conta da tarefa, comete muitos erros, além de realizar muitas autocorreções (5 na Escolha 7 na Alternância). Apesar de tantas autocorreções, apresenta muitos erros. Ou seja, em alguns momentos se automonitora, em outros não.

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **automonitoramento** dele?

TESTES:



Item (Esta não é a redação completa dos itens)	mãe
04. Não é consciente... seu compto incomoda	3
13. Problemas de compreensão de suas forças / fraqueza	2
20. Não percebe que certas ações incomodam	3
26. Não percebe ... Seus comptos ... Reações negativas	3

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **automonitoramento** dele?

Com relação ao automonitoramento, que pode ser entendido como a habilidade de avaliar a própria conduta e garantir que estamos realizando adequadamente o plano de ação estabelecido, Ferdinando demonstrou certa dificuldade. Apresentou comportamentos em sessão que sugeriram uma dificuldade na avaliação de seu comportamento, como quando entrou na sala sem conhecer a avaliadora e sem ser convidado; e durante todas as sessões não foi capaz de regular o tom da voz nas sessões, mesmo sendo solicitado que não o fizesse. Nestas situações, pedia desculpas, mas logo voltava a falar muito alto. A mãe traz queixas em relação a não mudar o comportamento em sala de aula, mesmo após ser isolado pelos colegas. Também afirma em escala específica, que Ferdinando não parece consciente do quanto incomoda os outros, e não percebe suas forças e fraquezas. Nos testes, apresentou muitas autocorreções, o que pode indicar capacidade de automonitoramento, todavia, na mesma atividade, apresentou ainda uma quantidade de erros sem correção, o que indica que nem sempre é capaz de se automonitorar.

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **amplitude atencional** dele?

ANTES DE DESCRIVERMOS SOBRE A ATENÇÃO:

AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO

A avaliação da atenção exige algumas cautelas (Mattos, 2000).

A primeira delas é a necessidade de se investigar diferentes fatores (muito frequentes no cotidiano) que podem influenciar o exame dessa complexa função, como, por exemplo, cansaço, sonolência, ansiedade...

A segunda, há a necessidade de considerar que os níveis atencionais variam ao longo dos dias e, frequentemente, ao longo de um mesmo dia: o desempenho deficitário em um momento isolado não necessariamente implica comprometimento significativo dessa função. Assim como desempenho preservado não significa ausência de dificuldade.

A terceira, o que se entende por atenção compreende aspectos cognitivos diferentes que podem exigir tarefas específicas para sua avaliação. A atenção sustentada, por exemplo, exige testes necessariamente mais longos (mais raramente encontrados na prática clínica);

A quarta, cumpre ressaltar que vários autores consideram a atenção (ou, pelo menos, alguns de seus aspectos) como uma função executiva, devendo, portanto, ser interpretada no contexto dos demais déficits que ocorrem nas síndromes disexecutivas.

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **amplitude atencional** dele?

Dados de anamnese: Nem sempre atende quando chamado pelo nome ou quando a mãe faz solicitações.

Observação em sessão: Em vários momentos da avaliação mostrava-se pouco atento ao que a avaliadora estava dizendo (“Hã? Oque?”).

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **amplitude atencional** dele?

TESTES:

		ATENÇÃO E FUNÇÕES EXECUTIVAS				
		Pontuação				Percentil
ISC IV	Subteste Dígitos	12	Pontos Brutos	9	Pontos ponderados	36.94
	Subteste Dígitos – Diferença OD e OI	2	Pontos Brutos	66.30	Frequência acumulada	46.68
	Subteste Sequência de Números e Letras	13	Pontos Brutos	10	Pontos ponderados	50.00

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **Amplitude atencional** dele?

Os resultados quantitativos indicam adequada capacidade de amplitude atencional e vigilância. Todavia, em vários momentos da avaliação mostrava-se pouco atento ao que a avaliadora estava dizendo (fazendo perguntas como “Hã? Oque?”). Da mesma forma, Nella conta que frequentemente Ferdinando não atende quando chamado pelo nome. Apesar de um bom rendimento dentro de um contexto controlado como o da avaliação, tais comportamentos sugerem uma fragilidade nesta função.

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **Atenção Sustentada/Concentrada** dele?

Dados de anamnese: Com a chegada da pandemia não conseguiu se adaptar com a aula online, pois não conseguia prestar atenção na aula. No ano passado começou a ir presencialmente no segundo semestre. Foram meses difíceis, onde Ferdinando estava muito agitado e desatento. Conseguia manter-se concentrado por horas enquanto montava LEGO, e hoje em dia é capaz de passar uma tarde inteira jogando ou assistindo os vídeos do Youtube (hiperfoco?)

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **Atenção Sustentada/Concentrada** dele?

Observação em sessão: Ferdinando precisava de constante engajamento para manter-se nas atividades. Em tarefas de concentração, que exigiam realizar uma atividade simples por 2 ou 4 minutos, era preciso que a avaliadora reengajasse a sua atenção.

Demonstrou excessivo cansaço após aproximadamente trinta minutos de sessão (apoiava a cabeça no braço e perguntava a todo momento se estávamos finalizando; dizia-se cansado). Este comportamento se manteve até mesmo quando a sessão foi realizada ao sábado, quando não havia ido à escola.

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **Atenção Sustentada/Concentrada** dele?

TESTES:

ATENÇÃO E FUNÇÕES EXECUTIVAS						
		Pontuação			Percentil	
WISC IV	Subteste Dígitos	12	Pontos Brutos	9	Pontos ponderados	36.94
	Subteste Dígitos – Diferença OD e OI	2	Pontos Brutos	66.30	Frequência acumulada	46.68
	Subteste Sequência de Números e Letras			10	Pontos ponderados	
	Subteste Código	30	Pontos Brutos	9	Pontos ponderados	36.94
	Subteste Procurar Símbolos	21	Pontos Brutos	12	Pontos ponderados	74.75

Bateria Psicológica de Atenção - BPA						
		Pontuação			Percentil	
BPA	Atenção Concentrada - AC	80	Pontos Brutos	----		> 90 e < 99
	Atenção Dividida - AD	48	Pontos Brutos	----		> 60 e < 70
	Atenção Alternada - AA	78	Pontos Brutos	----		> 90 e < 99
	Atenção Geral	206	Pontos Brutos	----		> 90 e < 95

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **Atenção Sustentada/Concentrada** dele?

Apesar de apresentar resultados quantitativos variando de média a excepcionalmente alto diante de testes que exigem a sustentação da atenção, Ferdinando apresenta queixas frequentes de não se manter concentrado em atividades que não sejam de seu interesse. Já quando realiza algo muito prazeroso e que faça sentir-se psicologicamente recompensado, tende a apresentar hiperfoco, permanecendo por horas montando LEGO, jogando ou assistindo vídeos. O hiperfoco indica uma falha na autorregulação da atenção.

O ambiente da testagem era controlado, livre de distratores, e a avaliadora o auxiliou a reengajar a atenção constantemente, o que pode ter ajudado a elevar as pontuações dos testes. Somado a isto, apresenta comportamentos em casa que sugerem dificuldades de concentração quando a atividade não é extremamente interessante, assim como em sessão de avaliação permanecia por no máximo meia hora motivado e mais cooperativo, demonstrando excessivo cansaço após este período. Desta forma, indica-se dificuldade na capacidade de sustentação da atenção.

Devido à falha de controle inibitório, diante de tarefas mais longas ou que sejam pouco motivadoras, Ferdinando pode perder o foco (decorrente da dificuldade de controle inibitório) e com isso potencializar sua dificuldade de concentração.

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **Atenção Dividida/Alternância** dele?

Dados de anamnese: Nenhum dado específico durante a anamnese.

Observação em sessão: Em duas situações Ferdinando foi interrompido, uma por sua mãe que bateu na sala para perguntar se estaria com frio e ele estava realizando uma atividade de raciocínio (Cubos). Ferdinando parou a tarefa, respondeu à sua mãe e ao voltar para a atividade deu continuidade sem dificuldades. Em outro momento o telefone que estava em seu bolso tocou bem alto. Ferdinando estava contando a história de uma tarefa de memória que tinha acabado de ouvir. Foi capaz de desligar o celular e continuou contando a história sem interromper.

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **Atenção Dividida/Alternada** dele?

TESTES:

FDT	Leitura	27 Segundos	----	> 75 < 95
	Contagem	31 Segundos	----	> 95
	Escolha	63 Segundos	----	> 75 < 95
	Alternância	79 Segundos	----	> 50 < 75
	Inibição	36 Segundos	----	> 50 < 75
	Flexibilidade	52 Segundos	----	> 50 < 75
	Erros Leitura	0 Pontos Brutos	----	> 95
	Erros Contagem	0 Pontos Brutos	----	> 95
	Erros Escolha	7 Erros	----	> 5 e < 25
	Erros Alternância	6 Erros	----	> 5 e < 25

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **Atenção Dividida/Alternada** dele?

TESTES:

ATENÇÃO E FUNÇÕES EXECUTIVAS						
		Pontuação			Percentil	
WISC IV	Subteste Dígitos	12	Pontos Brutos	9	Pontos ponderados	36.94
	Subteste Dígitos – Diferença OD e OI	2	Pontos Brutos	66.30	Frequência acumulada	46.68
	Subteste Sequência de Números e Letras			10	Pontos ponderados	
	Subteste Código	30	Pontos Brutos	9	Pontos ponderados	36.94
	Subteste Procurar Símbolos	21	Pontos Brutos	12	Pontos ponderados	74.75

Bateria Psicológica de Atenção - BPA						
		Pontuação			Percentil	
BPA	Atenção Concentrada - AC	80	Pontos Brutos	----	> 90 e < 99	
	Atenção Dividida - AD	48	Pontos Brutos	----	> 60 e < 70	
	Atenção Alternada - AA	78	Pontos Brutos	----	> 90 e < 99	
	Atenção Geral	206	Pontos Brutos	----	> 90 e < 95	

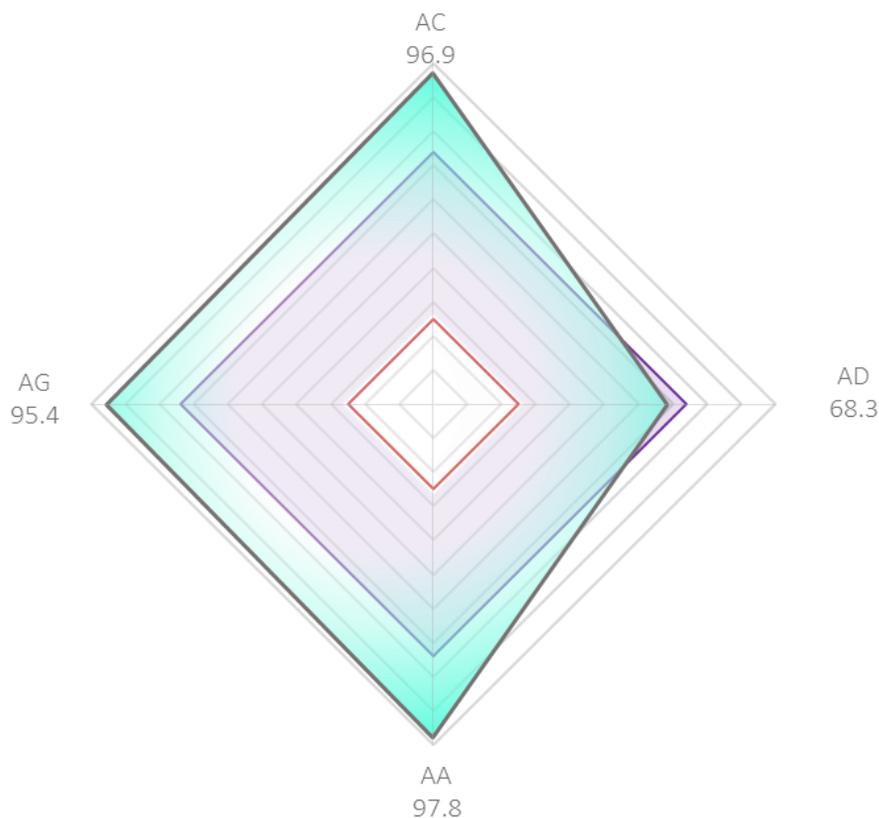
Resultados para atenção dividida (rápida alternância) e atenção alternada variando de média a superior.

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **Atenção Dividida/Alternada** dele?

Percentil Bateria Psicológica de Atenção - BPA

TESTES:



Resultados para atenção dividida (rápida alternância) e atenção alternada variando de média a superior.

Mas dentro de uma análise intraindividual Ferdinando perde rendimento quando necessita alterar rapidamente entre mais de um estímulo ao mesmo tempo (atenção dividida).

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **Atenção Dividida/Alternância** dele?

A atenção alternada, considerada como a capacidade de engajar e desengajar o foco da atenção, se mostrou preservada em tarefas de cancelamento, sem grandes distratores concorrentes. Nestas atividades seu rendimento se mostrou entre mediano e excepcionalmente alto. Quando exigida a capacidade de alternância rápida entre os estímulos, sendo necessário alternar entre mais de um estímulos ao mesmo tempo (atenção dividida), o seu rendimento cai (dentro de uma análise intraindividual), apesar de se encontrar dentro da média esperada.

Já em atividade onde havia um aumento de distratores, exigindo não somente a alternância mas também a seletividade/controle da atenção, o seu rendimento cai, cometendo muitos erros e autocorreções, demonstrando que há maior dificuldade de alternância conforme aumento da demanda do ambiente.

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **Velocidade de Processamento** dele?

Dados de anamnese: Não há dados que sugiram lentidão para pensar ou processar informações.

Observação em sessão: Não demonstrou lentidão na execução das atividades. Em algumas situações demorava para realizar pois se distraía com seus pensamentos, falando de seus interesses, ou por resistir em realizar, sendo preciso motivá-lo/reengajá-lo.

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **Velocidade de Processamento** dele?

ATENÇÃO E FUNÇÕES EXECUTIVAS						
		Pontuação			Percentil	
WISC IV	Subteste Dígitos	12	Pontos Brutos	9	Pontos ponderados	36.94
	Subteste Dígitos – Diferença OD e OI	2	Pontos Brutos	66.30	Frequência acumulada	46.68
	Subteste Sequência de Números e Letras			10	Pontos ponderados	
	Subteste Código	30	Pontos Brutos	9	Pontos ponderados	36.94
	Subteste Procurar Símbolos	21	Pontos Brutos	17	Pontos ponderados	74.75

TESTES:

Bateria Psicológica de Atenção - BPA						
		Pontuação			Percentil	
BPA	Atenção Concentrada - AC	80	Pontos Brutos	----		> 90 e < 99
	Atenção Dividida - AD	48	Pontos Brutos	----		> 60 e < 70
	Atenção Alternada - AA	78	Pontos Brutos	----		> 90 e < 99
	Atenção Geral	206	Pontos Brutos	----		> 90 e < 95

Leitura	27	Segundos	----		> 75 < 95
Contagem	31	Segundos	----		> 95
Escolha	63	Segundos	----		> 75 < 95
Alternância	79	Segundos	----		> 50 < 75

Voltamos ao CASO

O que temos de informação sobre o **Velocidade de Processamento** dele?

A velocidade de processamento (VP) é um construto que reflete, de maneira ampla, a taxa à qual as tarefas podem ser realizadas (Eckert, 2011), sendo fundamental para o funcionamento das demais habilidades cognitivas. Ferdinando apresentou rendimento preservado em todas as atividades que dependiam da velocidade de processamento, assim como não apresenta comportamentos que sugiram maior lentidão na realização das tarefas do dia a dia.

Entretanto, Ferdinando apresenta dificuldades importantes no controle inibitório; ao não inibir um distrator (pensamento, lembrança, estímulo externo etc), perde o foco e precisa retomar o que estava fazendo, lentificando a execução de algumas atividades.

Eckert, M. A. (2011). Slowing down: age-related neurobiological predictors of processing speed. *Frontiers in neuroscience*, 5(March), 25. doi:10.3389/fnins.2011.00025

CONTINUA...